

PDS 2025: Protagonistas da Segurança chegam para transformar o futuro da SST

Evento será no dia 29 de novembro de 2025, no Centro de Convenções do Aurora Shopping, em Londrina, Paraná

Norminha 846, 21/08/2025

A Segurança do Trabalho no Brasil está passando por um momento de renovação e protagonismo. Cada vez mais, técnicos, engenheiros, gestores de RH e membros de CIPA são chamados a desempenhar papéis fundamentais não apenas no cumprimento de normas, mas na **construção de ambientes de trabalho mais humanos, seguros e produtivos**.

Destaques nesta edição:

Norminha 845, 14 de agosto de 2025
PÁGINA 02/13 - Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais no Trabalho Doméstico: Avanços e Perspectivas. - Welding Show 2025 traz tudo em tecnologia internacional da solda.
PÁGINA 03/13 - Sustentabilidade e ESG-A Segurança e Saúde Ocupacional como Pilar Essencial da Responsabilidade Social Corporativa.
PÁGINA 04/13 - Sustentabilidade e ESG-A Segurança e Saúde Ocupacional como Pilar Essencial da Responsabilidade Social Corporativa.
PÁGINA 05/13 - "O Invisível que Salva Vidas". - Carros Elétricos Chineses: Uma Ameaça à Segurança Nacional? - NR-1 - Fatores de riscos psicossociais (Curso online, gratuito e com certificado SEST SENAT.
PÁGINA 06/13 - RISCOS PSICOSSOCIAIS: QUANDO A MENTE PRECISA DE EPI. - Por que os EPI's são os queridinhos da Liderança para a Prevenção?
PÁGINA 07/13 - Uma cultura que protege vidas. -
PÁGINA 08/13 - Programa de Bloqueio e Teste da NR 10: Garantindo a Segurança Elétrica em Todas as Circunstâncias.
PÁGINA 09/13 - Programa de Bloqueio e Teste da NR 10: Garantindo a Segurança Elétrica em Todas as Circunstâncias.
PÁGINA 10/13 - Programa de Bloqueio e Teste da NR 10: Garantindo a Segurança Elétrica em Todas as Circunstâncias.
PÁGINA 11/13 - Uma corrente é tão forte quanto seu elo mais fraco! Plena mentira.
PÁGINA 12/13 - Luvas de raspa e de vaqueta: um guia do básico ao avançado.
PÁGINA 13/13 - Curso on-line - Avaliação de RISCOS PSICOSSOCIAIS: Fundamentos e Prática.
TODA SEMANA UMA NOVA EDIÇÃO
Envie artigos, informações e demais publicações para contato@norminha.net.br ou WhatsApp (18) 99765-2705 . Para ajudar a manter nossa Missão, você também pode publicar sua empresa, seus produtos e serviços. Fale conosco!

É com esse espírito que nasce o **PDS (Protagonistas da Segurança)**, um evento que vai muito além de palestras e encontros profissionais. Trata-se de uma verdadeira jornada de capacitação, inspiração e transformação, marcada para o dia **29 de novembro de 2025**, no **Centro de Convenções do Aurora Shopping, em Londrina (PR)**.

O QUE É O PDS?

O PDS surge como um espaço de referência para quem vive e respira a segurança do trabalho. A proposta é oferecer capacitação técnica de alto nível, networking com profissionais influentes e atuação prática sobre tendências e boas práticas da área. Mais do que uma agenda de palestras, o evento é um convite ao protagonismo, incentivando cada participante a assumir a responsabilidade de liderar mudanças que protegem vidas e geram resultados sustentáveis nas empresas. O evento é gratuito, mas com um propósito social transformador: no ato do credenciamento. Assim, o PDS une conhecimento, capacitação e solidariedade, mas também a comunidade.

Um público que faz a diferença

O PDS foi pensado especialmente Para:

- Técnicos de Segurança do Trabalho, que atuam na linha de frente da prevenção;

-Engenheiros de Segurança do Trabalho, responsáveis pela visão estratégica da área;

- Membros de CIPA, que exercem papel fundamental na promoção de ambientes seguros.

- Gestores e profissionais de RH, que cada vez mais são chamados a integrar a SST como parte da cultura organizacional.

A união desse público em um só espaço vai gerar debates, aprendizados e conexões únicas, ampliando o impacto de cada participante em seu ambiente de atuação.

Por que este evento é diferente?

- **Conteúdos de alto nível:** as palestras foram desenhadas para unir teoria, prática e vivência de mercado.

- **Networking estratégico:** contato com empresas e profissionais que moldam o futuro da SST.

- **Transformação pessoal e profissional:** mais do que conhecimento, uma oportunidade de crescimento e reconhecimento.

- **Impacto social:** todo participante contribui para uma causa nobre, ajudando famílias e instituições locais.

- **Local à altura do evento:** o Centro de Convenções do Aurora Shopping, totalmente climatizado e integrado a um dos espaços mais modernos da região.

As palestras: temas que transformam

Ainda não revelaremos os nomes dos palestrantes - isso ficará como um suspense especial para os próximos dias. Mas já podemos adiantar as abordagens que você encontrará no palco do PDS:

- Histórias inspiradoras que mostram como a segurança vai muito além da rotina corporativa e toca diretamente o lar e a família de cada trabalhador.

- Gestão de riscos psicossociais e estratégias para lidar com fatores emocionais e comportamentais que afetam a saúde e a segurança no ambiente de trabalho.

- Alta performance e inteligência emocional, preparando profissionais para lidar com pressão, mudanças e tomada de decisão de forma assertiva.

- Comportamento seguro e educação de adultos, revelando como transformar treinamentos em experiências que realmente impactam.

- Liderança humanizada e feedbacks, criando equipes mais coesas, comunicativas e se-

guras.

- Saúde financeira e mentalidade de prosperidade, mostrando que segurança também envolve equilíbrio pessoal e qualidade de vida.

- Cases de sucesso premiados, que provam como boas práticas podem mudar realidades dentro e fora das empresas.

Ou seja, o palco do PDS será um verdadeiro mosaico de conhecimentos e experiências práticas que todo profissional de SST precisa vivenciar. **Ação social: conhecimento que gera solidariedade**

No PDS acreditamos que protagonismo também é cuidar do próximo. Por isso, além de gratuito, o evento carrega um forte compromisso social.

- Homens contribuem contribuem com 5kg de arroz.

- Mulheres contribuem com 1 litro de leite.

As doações serão destinadas a famílias em vulnerabilidade e à **ONG Viver**, que realiza um trabalho de apoio essencial em **Londrina/PR**.

Assim, cada participante ajuda a multiplicar o impacto do evento, levando transformação para além do universo corporativo.

vando transformação para além do universo corporativo.

UM LOCAL À ALTURA

O Centro de Convenções do Aurora Shopping, localizado na Gleba Palhano, foi escolhido para receber este grande encontro.

- Ambiente totalmente climatizado.

- Estacionamento coberto com cerca de 1.000 vagas.

- Segurança, conforto e comodidade.

- Diversas opções de alimentação integradas ao shopping.

É o espaço ideal para acolher um evento que promete ser um divisor de águas na SST em 2025.

E os patrocinadores?

O PDS não se constrói sozinho. Por trás dele estarão marcas e empresas que acreditam no poder da segurança do trabalho como vetor de transformação. Em breve, revelaremos nossos apoiadores oficiais.

Se você ou sua empresa querem apoiar essa causa e associar sua marca a um evento de impacto nacional, o PDS é a oportunidade certa.

Mais informações:

www.protagonistasdaseguranca.com.br

As inscrições abrem no dia 28 de agosto de 2025.

No dia 29 de novembro de 2025, Londrina será a capital da Segurança do Trabalho! **N**

CURSO TÉCNICAS DE

SEGURANÇA EM RADIAÇÃO

NOVO!

COM ART

Capacitação para levantamento de dados e aplicação de medidas preventivas

Técnicas de segurança EM RADIAÇÃO, são um conjunto de medidas e procedimentos utilizados para minimizar os riscos associados à exposição à radiação ionizante, tanto para trabalhadores quanto para o público em geral e o meio ambiente. Essas técnicas visam garantir que as práticas com radiação sejam realizadas de forma segura e controlada, maximizando seus benefícios e minimizando seus efeitos nocivos.

PÚBLICO ALVO: Profissionais do SESMT e todo profissional envolvido nos quesitos envolvendo radiação ionizante

Será realizado em ARAÇATUBA/SP, nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2025, das 8 às 18 horas

INVESTIMENTO POR PESSOA:

Pagamento à vista até 10/09/2025: **R\$900,00**

Pagamento à vista de 11 a 30/09/2025: **R\$1.000,00**

Pagamento à vista a partir de 01/10/2025: **R\$1.200,00**

INCLUI: MATERIAL DIDÁTICO, AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS, LANCHEINO E APOIO TÉCNICO PÓS CURSO

OBS: Dentro dos prazos e valores estabelecidos você poderá pagar em até 12X, conforme seu cartão, via PagBak

Apresentação: Samuel Ferreira,

Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho, com MBA em Administração de Empresas e Engenharia; Gestão e Fatores Humanos em SST. Supervisor de Radioproteção certificado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (MN-1735), possuindo mais de 10 anos de experiência na área de SST, com forte atuação em Higiene Ocupacional, NR-12, NR-13 e Radioproteção. É gestor de Segurança do Trabalho em uma indústria de grande porte do setor de celulose/papel, além de professor em cursos de pós-graduação em Engenharia de Seg. do Trabalho.



Engenheiro Samuel Ferreira

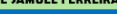
Realização e Administração com a qualidade e responsabilidade de:



Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial



norma@norma.net.br



E SAMUEL FERREIRA



COMITÊ DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Recomendações para a elaboração do PGR nas empresas do Comércio Varejista

PRESENCIAL OU ONLINE. 100% PATROCINADO PELO SINCOVAGA SP

INSCREVA-SE!

LINK NA DESCRIÇÃO

 5355.1100 | 11 99482-2520

 www.comite.sincovaga.com.br



Prof. Fabrício de M. D. Varejão

Engenheiro, Mestre e autor de diversos livros na área.



Carlos José Maria

Moderador - Sanitarista e Consultor em saúde ocupacional

28 DE AGOSTO

DAS 10H ÀS 12H

SINCOVAGA SP

R. 24 DE MAIO, 35, 13º ANDAR

Convidamos para uma palestra imperdível e 100% patrocinada pelo Sincovaga SP!

Tema: Recomendações para a Elaboração do PGR nas empresas do Comércio Varejista, com o **Prof. MSc Fabrício de Medeiros Doura do Varejão** – Engenheiro Sênior com mais de 35 anos de experiência em diversas empresas. Mestre em Engenharia Mecânica, formado em Engenharia Civil, de Produção e de Segurança do Trabalho. Autor de livros técnicos amplamente utilizados na área de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Data: 28/08/25 | Das 10h às 12h

Presencial ou Online. Inscreva-se:

<https://materiais.sincovaga.com.br/comite-de-seguranca-e-medicina-do-trabalho-28-08>

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347 - Norminha 846 - 21/08/2025 - Fim da Pág. 01/13

Benvenuto Gonçalves é nomeado Presidente do CGRICT da Espanha, gestão 2025/2029

Norminha 846, 21/08/2025



É com grande honra que compartilhamos a nomeação de Benvenuto Gonçalves como Presidente da Seção Territorial do Consejo General de Relaciones Industriales y Ciencias del Trabajo (CGRICT), da Espanha, no Brasil, para o mandato de 2025 a 2029.

“Recebo esta designação com humildade, mas também com senso de responsabilidade, representando uma instituição internacional comprometida com o fortalecimento das relações industriais, do trabalho digno e da valorização da segurança e saúde no ambiente laboral”, comentou Benvenuto.

Como profissional da Engenharia de Segurança do Trabalho, Benvenuto considera este cargo uma oportunidade de ampliar a cooperação técnica entre países de língua portuguesa e a Espanha, promovendo avanços nas áreas de prevenção, formação e justiça social no mundo do trabalho.

Agradeço ao Presidente do CGRICT, Dr. Rafael Ruiz Calatrava, e ao Secretário-Geral, D. Alex Cabrera Espejo, pela confiança.

Seguimos firmes no propósito de construir ambientes laborais mais humanos, seguros e sustentáveis - agora também em diálogo direto com instituições internacionais, complementa Benvenuto.



Benvenuto é Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho. Presidente da Associação Lusófona de Engenharia, Segurança do Trabalho e Saúde Ambiental - ALESSA. @benvenutojr4

N846, 21/08/2025



SENGE-PB e a MÚTUA-PB estão realizando o Seminário "A Engenharia e suas Responsabilidades"

Norminha 846, 21/08/2025

O SENG-PB e a MÚTUA-PB estão realizando o Seminário "A Engenharia e suas Responsabilidades" evento promovido pelo SENG-PB, com patrocínio da MÚTUA-PB e apoio da AEST-PB, ABEE-PB, ABEMEC-PB e CREA-

Faça as Pós-graduações dos seus sonhos!

FACULDADE BOOKPLAY

Garanta um futuro brilhante com os nossos cursos!

- 100% online
- Material incluso
- Zero matrícula
- Horários flexíveis
- NOTA MÁXIMA no MEC

Matricule-se agora! Combo 4 Pós-graduações no valor de 1!



nandes, Fábio Fernandes, Irlan Targino, leure Amaral, Sabiniano Maia e da engenheira Glau cia Suzana.

O SENG-PB Sindicato dos Engenheiros no Estado da Paraíba é uma importante instituição, atuando na defesa dos direitos e interesses dos engenheiros e engenheiras no Estado, buscando melhorar as condições de trabalho e o reconhecimento dos profissionais da categoria.

Além disso, organiza eventos como seminários, cursos, palestras e encontros técnicos para engenheiros (as), abordando temas relevantes para a atualização profissional.

Também promove encontros sociais e culturais para unir os engenheiros (as) e fortalecer a identidade da profissão. Esses eventos são oportunidades para trocar experiências, conhecimentos e networking.

Postado por Laercio Silva

N846, 21/08/2025

Luva química

CA: 47.043

JGB

Inovação para proteção à vida

A PRONTA ENTREGA

igbequipamentos

jgb.com.br

PB.

Começou no auditório do SENG em João Pessoa no dia 15 e 16, em Guarabira PB na sede da Inspeção do CREA-PB, e finalizado no auditório do CREA em Campina Grande/PB no dia 30 de agosto.

Contando com a coordenação técnica do engenheiro Edvaldo Nunes e as participações como painelistas os engenheiros Alcides Fer-

Nova Ficha com Dados de Segurança (FDS) passa a ser obrigatória no Brasil desde de julho de 2025

Norminha 846, 21/08/2025

No dia 3 de julho de 2025, findou-se oficialmente o período de transição das Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQs para as novas Fichas com Dados de Segurança (FDSs), conforme a NBR 14725:2023 da ABNT.

A atualização marca um novo padrão obrigatório de comunicação de perigos químicos, com impactos diretos na gestão de SST, meio ambiente e auditorias ISO.

Com a entrada da FDS, obrigatória desde 04/07/2025, faz-se necessária atualização nas empresas de todos seus documentos, capacitação de suas equipes e adaptação aos novos critérios de classificação e rotulagem.

Esta atualização das FISPQs para FDSs demonstram um avanço significativo no alinhamento do Brasil com as diretrizes do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), promovendo maior clareza e padronização na comunicação de perigos químicos.

A FISPQ foi eficiente no seu tempo, mas hoje temos novas exigências de padronização e clareza impostas pelas versões mais recentes do GHS. Com a nova FDS se adota uma estrutura internacional de 16 seções, com informações mais detalhadas, atualizadas e de fácil compreensão, reforçando a prevenção e a

gestão de riscos químicos nos ambientes de trabalho.

A obrigatoriedade da FDS exige que empresas atualizem seus documentos, capacitem suas equipes e se adaptem aos novos critérios de classificação e rotulagem. Mais do que uma mudança de nome, trata-se de uma evolução na comunicação de perigos, promovendo maior segurança, transparência e responsabilidade, exigindo que as empresas revejam suas estruturas, procedimentos e responsabilidades técnicas.

N846, 21/08/2025

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NO NOSSO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS

“NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

<https://t.me/norma2009>

NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>



MTE abre consulta pública sobre revisão da norma de instalações sanitárias em locais de trabalho

A proposta, disponível para contribuições até 25 de agosto

Norminha 846, 21/08/2025

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) abriu consulta pública para revisar a Norma Regulamentadora nº 24 (NR-24), que trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. A proposta, disponível para contribuições até 25 de agosto, atende aos requisitos da Análise de Impacto Regulatório (AIR) e visa modernizar as diretrizes vigentes.

A minuta da nova NR-24 estabelece parâmetros mínimos de higiene, privacidade e bem-estar para os trabalhadores, com aplicação em todos os tipos de estabelecimentos, fixos ou móveis. O texto detalha critérios de dimensionamento, manutenção, acessibilidade e segurança, considerando diferentes contextos e ambientes de trabalho.

Entre os principais pontos, a proposta prevê a obrigatoriedade de instalações sanitárias, com bacia sifonada, dotada de assento com tampo e lavatório. Nas instalações masculinas, devem ser dotadas de mictório na proporção de uma unidade para cada 20 trabalhadores – até o limite de 100 pessoas – e de uma unidade para cada 50 funcionários adicionais.

A norma estabelece ainda que quando utiliza da instalação sanitária móvel, a proporção mínima deve ser de uma instalação para cada grupo de 10 (dez) trabalhadores ou fração, se paradas por sexo.

Em atividades com exposição a agentes contaminantes ou substâncias agressivas à pele e às vestimentas, a minuta prevê uma proporção especial de lavatórios, a fim de garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Para instalações sanitárias móveis, o texto exige estruturas individuais com travamento interno, ventilação adequada, piso lavável, papel higiênico e vedação ao uso de toalhas coletivas. A higienização deve ser feita diariamente, com registro formal das limpezas. Também será obrigatória a presença de iluminação autônoma em locais com uso noturno ou baixa luminosidade, além da garantia de fácil acesso, estabilidade e conforto térmico.

As sugestões da sociedade podem ser enviadas por meio da plataforma [Participa + Brasil](#)

N846, 21/08/2025



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com



Uma cultura que protege vidas

Norminha 846, 21/08/2025

Sempre que eu ouço essa frase, me vem à mente a responsabilidade que carregamos ao falar de segurança. Segurança no trabalho não é sobre burocracia ou regras que complicam a rotina de quem só quer cumprir suas tarefas. É sobre construir algo maior, algo que realmente transforma vidas e garante que cada trabalhador volte para casa inteiro, com saúde e segurança.

Lembro de uma vez, durante uma palestra em uma empresa, quando perguntei: “Quem aqui acha que segurança é só usar EPI?”. Alguns levantaram a mão, outros ficaram olhando meio sem jeito, como se estivessem esperando que eu dissesse que estava tudo bem pensar assim. Mas eu não podia deixar passar. “Segurança é muito mais que capacete ou bota. É sobre comportamento, atitudes e escolhas que, quando somadas, criam uma

só ganha força quando todos, do estagiário ao diretor, entendem o valor de proteger vidas.

Uma vez, numa indústria, conheci um operador chamado João. Ele me contou que, no começo, achava um exagero tanta “frescura” com segurança. Dizia que nunca tinha se machucado e que sabia o que estava fazendo. Até o dia em que um colega dele, em uma situação parecida, sofreu um acidente sério. João disse que nunca mais foi o mesmo depois disso. A ficha caiu. Ele percebeu que segurança não é só pra ele, é pra todo mundo. Porque, quando um acidente acontece, o impacto não fica só na vítima. Afeta colegas, famílias e a empresa inteira.

A cultura que protege vidas passa também por engajamento. E engajamento não é só obrigar o trabalhador a seguir regras, mas fazê-lo entender o porquê de cada medida. Quando as pessoas compreendem o impacto de suas ações, o comportamento muda. E isso vale pra tudo: desde segurar um corrimão até reportar um risco que ninguém viu.

E sabe o que eu acho mais bonito na cultura de segurança? Ela é contagiante. Já reparou? Quando um começa a agir de forma consciente, outros seguem o exemplo. De repente, pequenos hábitos se tornam rotina, e essa rotina começa a salvar vidas. E é disso que a gente precisa: consistência.

Mas é preciso lembrar que criar e manter uma cultura de segurança exige esforço contínuo. Não dá pra relaxar. A cada dia, precisamos reforçar essa mensagem. Seja com treinamentos, conversas, reconhecimentos ou até mesmo corrigindo erros no momento certo. Segurança não é uma tarefa isolada; é um compromisso coletivo.

Se eu puder deixar um recado aqui, é este: a cultura que protege vidas começa com você. Começa com uma atitude, com uma escolha, com a decisão de cuidar de quem está ao seu redor. Porque segurança é isso: cuidar. E cuidar é o gesto mais humano que existe.

Então, me diz: o que você tem feito hoje pra construir uma cultura que protege vidas? Se ainda não começou, comece agora. Porque cada pequena ação conta. E, no final das contas, nada vale mais do que saber que estamos todos indo para casa em paz.

N846, 21/08/2025



CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

cultura que protege vidas.”

Foi aí que eu comecei a explicar como uma cultura de segurança se constrói. Não é do dia pra noite, e muito menos com discurso vazio. Começa lá em cima, na liderança. Porque, vamos combinar, se quem está no comando não dá o exemplo, quem está na base vai seguir como? Liderança é o motor que move a cultura de segurança. Quando o líder demonstra, na prática, que segurança é prioridade, isso inspira. E inspiração é o primeiro passo para mudar mentalidades.

Eu já vi de tudo: empresas que colocam placas bonitas, com frases de impacto, mas que, na prática, ignoram o básico. O básico que salva vidas. Não adianta discurso, minha gente. Cultura de segurança é ação constante, e ela

Inscrições abertas: maior Seminário Jurídico da construção acontece em setembro

Norminha 846, 21/08/2025

Nos dias 18 e 19 de setembro, em Brasília, será realizado o X Seminário Jurídico CBIC, um dos principais espaços de debate e inteligência estratégica para o setor da construção, mercado imobiliário e infraestrutura.

Com foco em inovação, tecnologia e negócios, o Seminário aborda Litigância Habitacional no Programa Minha Casa Minha Vida; a Alocação de Riscos em Contratos de Obras Públicas; Gestão de Conflitos em Obras Industriais e Corporativas; a Inteligência Artificial no Direito da Construção e a Tokenização no Mercado Imobiliário.

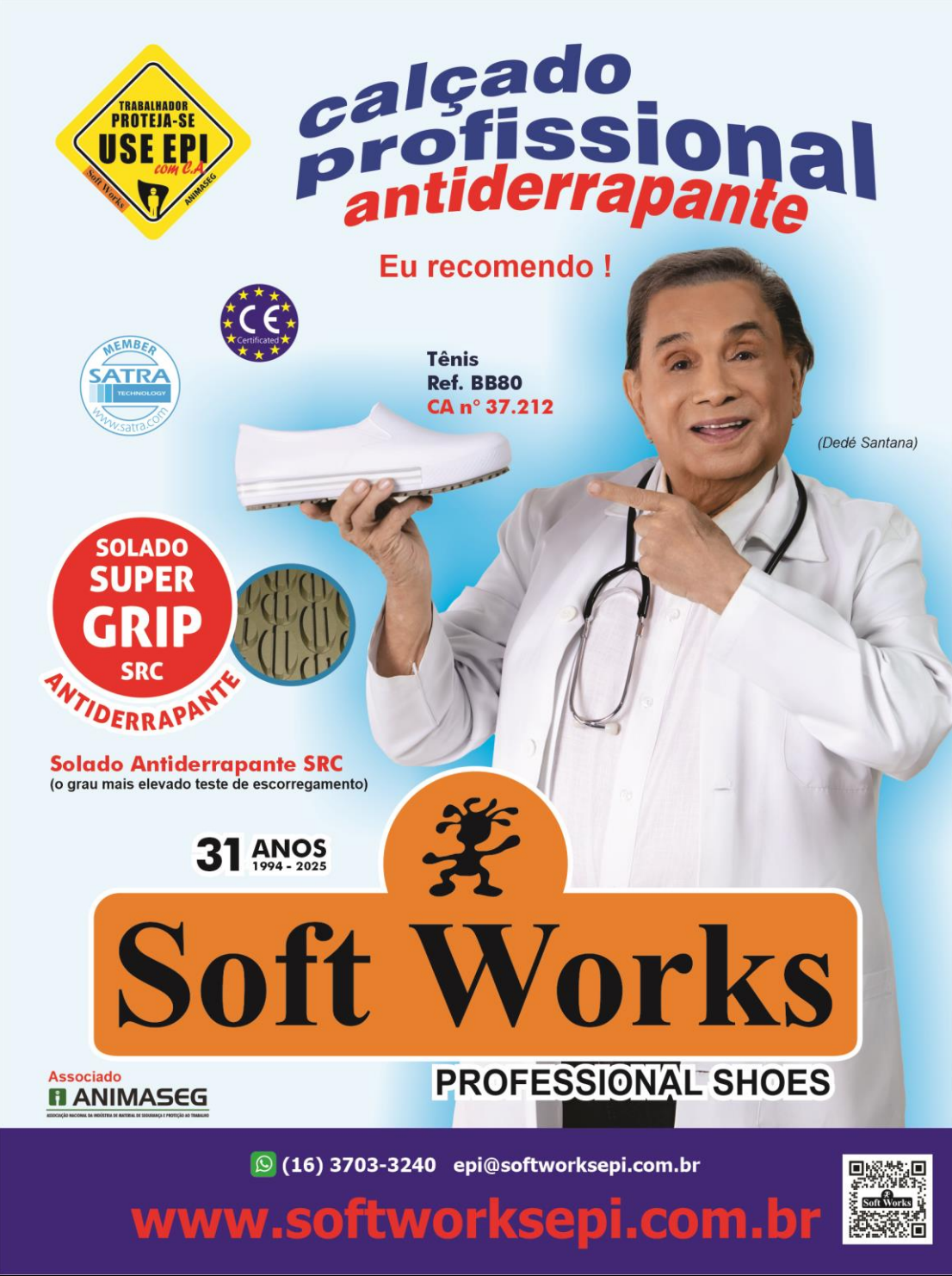
O evento oferece atualização sobre questões jurídicas e regulatórias estratégicas,

O evento oferece atualização sobre questões jurídicas e regulatórias estratégicas, além de networking qualificado e troca de experiências com autoridades, especialistas e representantes do setor.

Associados da CBIC e suas empresas afiliadas têm desconto ao aplicar o cupom CBIC20. A inscrição garante acesso a dois dias de programação de alto nível técnico, alimentação servida no evento, certificado de participação e contato com lideranças que definem os caminhos para a modernização do setor.

Para se inscrever: www.cbic.org.br/seminariojuridico

N846, 21/08/2025



calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dedé Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS
1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado **ANIMASEG**

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br



CBMCE promove 1º Congresso Nacional de Bombeiros

Norminha 846, 21/08/2025

De 5 a 8 de agosto, Fortaleza recebeu a primeira edição do Congresso Nacional de Bombeiros (CONABOM). Herdeiro do tradicional Senabom, o Conabom já nasceu como o maior evento do segmento na América Latina. O encontro, sediado no Centro de Eventos do Ceará, reuniu mais de 2.500 participantes de todos os estados brasileiros, marcando também as comemorações dos 100 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE).

A abertura contou com a presença do governador Elmano de Freitas — que recebeu a comenda do Mérito Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares –, do secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá, do coronel comandante-geral do CBMCE, Cláudio Barreto, do presidente da Liga Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (LIGABOM) e comandante-geral do CBMGO, coronel Washington Luiz Vaz Júnior, além de diversas autoridades civis e militares. Em seu discurso, o governador destacou o compromisso permanente da Corporação com a vida, ressaltando a atuação dos bombeiros brasileiros nos momentos de maior necessidade da população.



Com o tema “Desafios Extremos, Novas Soluções”, o congresso abordou as demandas crescentes enfrentadas pelas corporações, englobando os eventos extremos ocasionados pelas mudanças climáticas e os desafios impostos pela transformação urbana e tecnológica. Segundo o comandante-geral Cláudio Barreto, o CONABOM 2025 foi um espaço estratégico para a construção coletiva de soluções, para a troca de experiências e para a antecipação de tendências que moldarão o futuro



ro da atividade de bombeiros no país.

A programação contemplou palestras técnicas, apresentações científicas, simpósios, competições operacionais e a Feira Internacional de Prevenção de Incêndios e Emergências (FIPIE), que reuniu 37 expositores e apresentou as mais recentes inovações do setor, como drones de combate a incêndio, novos modelos de viaturas e uniformes de alta tecnologia.



gia. Para a major Juliany Freire, porta-voz do evento, a feira representa um importante espaço de atualização tecnológica para que os Corpos de Bombeiros possam oferecer um serviço cada vez mais qualificado.

No campo científico, o congresso aprovou 79 trabalhos, sendo 53 apresentações orais e 26 pôsteres, reunindo pesquisadores e profissionais para compartilhar estudos e práticas inovadoras.

Entre as competições, destacou-se o Bombeiro de Aço 2025, que reuniu 117 bombeiros

militares de 20 estados brasileiros e do Distrito Federal. A prova, reconhecida internacionalmente e dividida por categorias masculina e feminina (18 a 30 anos e acima de 30 anos), testa resistência, técnica e agilidade em situações que simulam o esforço diário da profissão. Os participantes enfrentaram etapas como: subida em estrutura de 14 metros, carregando mangueira de 15 kg; entrada forçada em ambiente confinado, deslocando um peso de 80 kg com malho de 5 kg; percurso em zigue-zague até mangueira pressurizada, arrastando-a por 25 metros para atingir um ponto indicado; e resgate simulado, com o arrasto de um manequim de 80 kg por 30 metros.



A soldado Layla, do CBMPB, destacou-se ao concluir o percurso em apenas 3 minutos e 54 segundos, ressaltando a importância de resistência, coordenação e equilíbrio, além de cuidados com alimentação, hidratação e preparo psicológico.

O coronel Gledson Rodrigues, responsável pela prova, sublinhou o espírito de união e troca de experiências entre os competidores. A final ocorreu em 7 de agosto, no último dia de atividades no Centro de Eventos do Ceará.

Outro destaque competitivo foi a Certifica

ção Nacional de Cães de Busca e Resgate, que contou com 25 cães e 65 bombeiros militares de 17 estados, sendo a primeira certificação com padrão FEMA realizada em um congresso nacional.

Além disso, o evento trouxe debates e treinamentos sobre incidentes com múltiplas vítimas (IMV) e resposta hospitalar a emergências e catástrofes, conduzidos por especialistas como o coronel Albert Arruda (CBMCE), o médico Dr. Fábio Racy, o superintendente de segurança do Hospital Israelita Albert Einstein, Dov Smaletz, e a CEO da JF Treinamentos, Dra. Julyana Freitas. Foram abordadas estratégias de formação de equipes, gerenciamento de crises, comunicação, definição de hierarquia e organização de recursos, ressaltando a relevância do Plano de Catástrofe Hospitalar. Os participantes vivenciaram exercícios de mesa, simulando gestão integrada de crises complexas.

O público do congresso foi diversificado, incluindo especialistas, autoridades e estudantes, como os dos colégios da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Ceará, que puderam conhecer mais de perto a carreira e o trabalho da corporação.

Encerrando a programação, no dia 8 de agosto, o Quartel Central – Casarão Vermelho recebeu a cerimônia de celebração do centenário do CBMCE, com homenagens a militares e parceiros que marcaram a história da corporação. Na ocasião, foi feita a passagem simbólica da próxima edição para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), que sediará o CONABOM 2027.

[Clique aqui e Assine a Revista Emergência](#)
N346, 21/08/2025

UniToledo inaugura primeira Escola de Educação Técnica e Profissional da Wyden no país

Norminha 846, 21/08/2025

No dia 04 de agosto, Araçatuba/SP foi oficialmente anunciada como a cidade pioneira a receber a primeira Escola de Educação Técnica e Profissional da Wyden no País. A iniciativa marca o início de um projeto que será expandido para outras localidades no Brasil, ampliando as oportunidades de formação profissional em regiões estratégicas.

Serão ofertados, inicialmente, cinco cursos na modalidade presencial e no período noturno: Técnico em Agronegócio, Técnico em Veterinária, Técnico em Enfermagem (com certificação intermediária de Auxiliar de Enfermagem), Técnico em Informática e Técnico em Edificações.

As inscrições terão início em 13 de agosto e as aulas têm previsão de início em 15 de setembro. Cada curso contará com 100 vagas anuais e poderá receber matrículas nas formas concomitante (para quem está cursando regularmente o ensino médio) ou subsequente (para quem já concluiu).

Com duração entre três e quatro semestres, os cursos foram planejados para atender à demanda por formações mais breves e concentradas, oferecendo ensino de qualidade com infraestrutura de centro universitário, laboratórios especializados, professores reconheci-

dos no mercado e metodologias práticas.

Para o reitor do UniToledo Wyden, Reginaldo Arthus, o lançamento é um importante marco para Araçatuba e região. “Estamos muito satisfeitos em ofertar os cursos técnicos de nível médio com tamanha qualidade. Nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento profissional e econômico da região, oferecendo formações alinhadas às necessidades do mercado de trabalho e às vocações econômicas locais” afirma Arthus.

Já para Anderson Rangel, diretor sênior de Operações da Wyden, a novidade reforça a estratégia da instituição. “O UniToledo Wyden é pioneiro em um projeto que reflete a estratégia nacional da rede, de ampliar e diversificar a oferta educacional técnica profissionalizante em todo o País. Nossa meta é levar esse modelo para outras unidades, fortalecendo a formação técnica de qualidade e preparando profissionais para os desafios atuais e futuros do mercado, com a mesma excelência acadêmica que já caracteriza a Wyden”, comenta.

Em Araçatuba, as matrículas nos cinco cursos técnicos podem ser feitas presencialmente na sede do UniToledo Wyden, na R. Antônio Afonso de Toledo, 595 - Jardim Sumaré, ou pelo telefone/WhatsApp (18) 3636-7062.

N346, 21/08/2025



Seu colaborador mais seguro com

EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

Conecta Saúde 2025

Norminha 846, 21/08/2025

Tema: "O que te conecta com o futuro da saúde?" Um debate sobre como a inteligência artificial e dados de saúde podem transformar a saúde, qualidade de vida e segurança dos trabalhadores.

A saúde em transformação: inovação, IA e o futuro do bem-estar

Participe do Conecta Saúde 2025, evento realizado pelo Movimento Empresarial pela Saúde, uma iniciativa do SESI e da CNI. Esse encontro vai explorar como a digitalização e a inteligência artificial têm revolucionado a promoção da saúde, a saúde mental e a segurança no trabalho.

O evento vai abordar como a tecnologia, des de dispositivos vestíveis até a telemedicina, transforma dados em informações úteis para oferta de soluções para um cuidado mais eficiente, personalizado e seguro, principalmente no ambiente corporativo.

O Conecta Saúde será realizado em 23 de setembro de 2025, no teatro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Objetivos:

- Impulsionar o diálogo sobre o futuro da saúde dentro e fora da indústria
- Fomentar parcerias e gerar conhecimento aplicado para transformar a saúde no Brasil
- Beneficiar trabalhadores, reduzir custos para empresas e construir um sistema de saúde mais equitativo e sustentável.

Saúde com equidade, qualidade e sustentabilidade

O Conecta Saúde 2025 é uma realização do Movimento Empresarial pela Saúde (MES), que une lideranças público-privadas com o objetivo de construir uma agenda propositiva da indústria para promover o acesso, fortalecer o sistema de saúde brasileiro e melhorar a qualidade de vida da população.

Para saber mais e efetuar sua inscrição, acesse esse link:

<https://sesi.portaldaindustria.com.br/conecta-saude>

N846, 21/08/2025



PREVENIR TRAGÉDIAS

Washington Barbosa
Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutor e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz.
washington.fiocruz@gmail.com

Destaques das apresentações dos alunos da Eng Prod UFRJ

Norminha 846, 21/08/2025

Destaques das apresentações dos alunos da Eng Prod UFRJ - Capacitação Prevenir Acidentes Maiores/Tragédias através da Abordagem da Segurança Proativa, ministrado na UFRJ em parceria com o Prof. Ricardo Mello, a quem agradeço.

Segundo grupo, fechamento com 5 apresentações do primeiro semestre 2025, Acidente Aéreo Boeing 737-Max, Brumadinho, Boate Kiss, Tragédia do RGS e Acidente Aéreo do time da Chapecoense, Estudos de Casos da Prevenção de Acidentes Maiores através da Abordagem da Segurança Proativa (ASP), ótimas apresentações, transformando a teoria em prática.

Apresentações deste e de outros semestres em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2024/05/destaques-do-curso-prevenir-acidentes.html>

Vamos transformar a Teoria em Prática através da Segurança PCI e a ASP.

Mais da ASP em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/05/capacitacao-e-mentoria-inicial-do-curso.html>

Vídeo curto da Capacitação da ASP:

<https://youtu.be/bkkl1NYTGwl?feature=share>

E-book da ASP:

https://www.researchgate.net/publication/376613455_Ebook_Capacitacao_na_Prevencao_de_Acidentes_Maiores_atraves_da_Abordagem_da_Seguranca_Proativa_O_Fator_e_o_Erro_Humano_sao_a_Ponta_do_Iceberg



CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Perfil de Washington Barbosa no linkedin em:

https://www.linkedin.com/in/washington-barbosa-ph-d-coppe-ufrj-4545215?utm_source=share&utm_campaign=share_via&utm_content=profile&utm_medium=android_app

Link da Segurança PCI:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/03/movimento-juntos-somos-mais-fortes.html>

Módulo 4 - Exercícios de Análise através da ASP para os Estudos de Casos de Acidentes Maiores em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2022/02/modulo-4-gestao-de-riscos-exercicios-e.html>

Veja a possibilidade de curtir, comentar, divulgar e compartilhar este trabalho.

Entre em contato e capacite a sua organização na ASP:

washington.fiocruz@gmail.com

Saudações,

Prof. Washington Barbosa,

DSc Eng Prod, Coppe/UFRJ - Gestão de Riscos, MSc Eng Prod, UFF - Gestão da Qualidade, Engenheiro de Seg do Trab, Especialista Gestão das Organizações, Qualidade, Meio Ambiente e Ergonomia, Engenheiro e Técnico Industrial

Autor da Tese de Doutorado sobre a Capacitação da Prevenção de Acidentes Maiores através da Abordagem da Segurança Proativa (ASP)

- Ganhadora do Prêmio Crea-RJ de Trabalhos Científicos e Tecnológicos
- Eleita como uma das melhores teses do Programa de Engenharia de Produção COPPE/UFRJ

Atuando desde 1984 em Organizações nas Funções de Gestão, Técnica e Operacional em Projetos de Produtividade, Qualidade.



Venha fazer parte do **DNCS**

Dia Nacional da Construção Social

23 de agosto

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO NA SUA CIDADE E PARTICIPE!



Assessoria Especializada em Segurança do Trabalho

CBIC SESI

CONSTRUTORA

Construção civil celebra trabalhadores em 17 cidades com serviços gratuitos no DNCS 2025

Norminha 846, 21/08/2025

No próximo sábado, 23 de agosto, trabalhadores da construção civil e seus familiares terão um dia dedicado ao lazer, cidadania e bem-estar. O Dia Nacional da Construção Social (DNCS) será realizado em 17 cidades brasileiras, das 9h às 17h, reunindo atividades gratuitas que vão de atendimentos de saúde a atrações culturais.

Promovido pela Comissão de Responsabilidade Social (CRS) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com apoio especial do Seconci Brasil e em parceria com entidades associadas em todas as regiões do país, o evento busca valorizar os profissionais que atuam no setor, além de reforçar o papel social da construção civil.

Um dia para os “heróis que constroem o Brasil”

Nesta edição, 17 entidades ligadas à CBIC confirmaram participação. A programação inclui exames oftalmológicos, avaliação bucal, consultas odontológicas, testes de glicemia e orientações sobre prevenção ao uso de álcool e drogas. Na área de cidadania, serão oferecidos serviços como consultas jurídicas, checagem de crédito e distribuição de cartilhas informativas.

Além dos atendimentos, o DNCS promove atividades de lazer e integração, com brincadeiras, oficinas de pintura e desenho, práticas esportivas, corte de cabelo, sorteios de brindes e shows com artistas regionais.

Alcance nacional

O DNCS acontecerá simultaneamente em cidades das cinco regiões do Brasil:

- Norte: Ananindeua (PA), Boa Vista (RR) e Manaus (AM)
- Nordeste: Fortaleza (CE), Salvador (BA), Macaíó (AL), São Luís (MA), Teresina (PI) e Campina Grande (PB)
- Centro-Oeste: Goiânia (GO)
- Sudeste: Volta Redonda (RJ) e Belo Horizonte (MG)
- Sul: Maringá (PR), Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS), Blumenau (SC) e Cascavel (PR)



Liderança presente

Em Manaus, a ação contará com a presença do presidente-executivo da entidade, Fernando Guedes, e da vice-presidente da área de Responsabilidade Social da CBIC, Ana Cláudia Gomes.

O tema tem interface com o projeto “ESG no Setor da Construção”, da Comissão de Responsabilidade Social (CRS/CBIC), com a correção do Serviço Social da Indústria (Sesi Nacional).

N846, 21/08/2025



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

- ☎ (18) 99635-3275
- ☎ (18) 99122-6955
- ☎ (18) 99110-0486
- 🌐 <https://guarainsp.com.br/>
- ✉ comercial@guarainsp.com.br
- ✉ guarainsp@outlook.com



REDES SOCIAIS:

- 📷 @guarainsp
- 📘 Guarainsp
- 🔗 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).



INSPEÇÃO DE CALDEIRAINSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃOINSPEÇÃO DE TANQUESINSPEÇÃO DE TUBULAÇÕESINSPEÇÃO DE VÁLVULAINSPEÇÃO DE MANÔMETROTREINAMENTOS CONFORME NR 13

📍 ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

CURSO AGROTÓXICOS, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

26 e 27 de agosto | 14h às 18h

• **Presencial: Fundacentro** | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório

• **On-line: plataforma Moodle** | com certificação

• **Transmissão:**  /fundacentrooficial
sem inscrição e sem certificação



GRATUITO

Curso sobre agrotóxicos, saúde e meio ambiente está com inscrições abertas

As aulas de forma híbrida acontecem nos dias 26 e 27 de agosto, das 14h às 18h

Norminha 846, 21/08/2025

A **Fundacentro promove**, nos dias **26 e 27 de agosto, das 14h às 18h**, o curso “**Agrotóxicos, Saúde e Meio Ambiente**”, gratuito e aberto ao público. A iniciativa busca apresentar os riscos e perigos do uso de agrotóxicos no ambiente de trabalho e no meio ambiente, além de discutir modelos de proteção à saúde dos trabalhadores e da população em geral.

O curso acontece de forma híbrida, presencial no auditório da instituição situado à rua Capote Valente, 710 – Pinheiros – São Paulo – SP, e pela modalidade EaD, por meio da plataforma Moodle. A coordenação é do diretor de Conhecimento e Tecnologia, Remígio Todeschini, e do coordenador de Projetos, Cleiton Faria Lima.

Todeschini ressalta a relevância do tema e destaca que é importante aprofundar nos efeitos maléficos de produtos químicos entre trabalhadores brasileiros. “Nossa **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)** publicou um estudo nacional sobre diversos agentes e fatores cancerígenos e constatou que a exposição a produtos químicos, entre eles, os agrotóxicos, que estão associados a 17% dos casos de câncer ocupacional no Brasil (2019). É fundamental identificar os principais expostos e, ao mesmo tempo, exigir medidas de proteção, prevenção e substituição urgente desses produtos”, afirma.

A programação terá início com a abertura do presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho. Em seguida, a tecnóloga da Fundacentro, Patrícia Moura Dias, abordará os aspectos da nocividade dos agrotóxicos para a saúde humana. Na sequência, Remígio Todeschini traz o Atlas dos Agrotóxicos: impactos na saúde do trabalhador e meio ambiente, e Sorai de Fátima Ramos, discutirá sobre Sistemas agroalimentares e impactos ambientais e sociais.

O segundo dia traz o Caso Basf-Shell contaminação dos trabalhadores e do meio ambiente por agrotóxicos, que será proferido por Roberto Carlos Ruiz, e Saúde do trabalhador no uso de agrotóxicos em estufas de flores, com Paula Peixoto Monteiro Nassar.

 **Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!**

São oferecidas 120 vagas presenciais. As inscrições para essa modalidade podem ser feitas até as **10h do dia 26 de agosto**, por meio de **formulário on-line**. Para participar na modalidade a distância, também é necessário preencher o **formulário de inscrição específica para EaD**.

É importante que os participantes fiquem atentos ao certificado. Haverá certificação para os participantes presenciais que tiverem presença mínima de 60% (sessenta por cento). Os alunos que participarem por meio EaD (Moodle), a certificação será para aqueles que obtiverem aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) nas avaliações que deverão ser realizadas no Moodle até o dia 11 de setembro de 2025.

Transmissão

Também haverá transmissão do curso no canal da Fundacentro no YouTube, no dia **26/08** e no dia **27/08**. Entretanto, a participação por essa modalidade, não permitirá a obtenção de certificado.

Ressaltamos que, a audiência on-line do YouTube, sem que seja realizada a inscrição e avaliações pelo Moodle, não haverá emissão de certificado para esses participantes.

Certificação

Haverá certificação para os participantes presenciais que tiverem presença mínima de 60% (sessenta por cento).

Inscrição presencial até 10h do dia 26/08/2025 ou até esgotarem as vagas.

Plataforma Moodle

Haverá certificação para aqueles que obtiverem aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) nas avaliações que deverão ser realizadas no **Moodle até o dia 11/09/2025**.

N846, 21/08/2025

Eu amo ser Segurança do Trabalho

Norminha 846, 21/08/2025

Por Adilson Monteiro

No meu caso, são mais de 25 anos apaixonado pela área da Segurança no Trabalho nas organizações por onde passei e atuo, nos momentos bons e de crise, mas sempre sentindo que as pessoas esperavam de mim a ajuda necessária para manter as pessoas seguras e saudáveis e o Negócio na trilha da Sustentabilidade.

O que é ser Engenheiro de Segurança?

- É ser preocupado com o humano, na sua integridade física e mental na execução de tarefas no seu trabalho;

- É ser dedicado na busca dos objetivos do Negócio e de seus stakeholders contribuindo para a sua sustentabilidade;

- É ter seu papel na sociedade, desenvolvendo sistemas de gestão de riscos e perigos evitando impactos prejudiciais;

- É ser estudioso, criativo e voluntarioso na busca de soluções integradas com o ser humano no centro de suas decisões;

- É ser um construtor de pontes de relacionamento por toda a empresa, facilitando a comunicação desde a linha de frente até a direção na busca das melhores condições para todos;

- É ser um cientista de dados para o melhor entender o contexto usando dados físicos e suas na composição da realidade a ser estudada e soluções aplicadas;

Nos dias atuais, nós engenheiros (as) e técnicos (as) de Segurança sentem a necessidade de da evolução em aprender novas formas de gestão e técnicas, tais como Novas Visões da Segurança, Segurança Psicológica, riscos psicossociais, fatores humano e organizacional, engenharia de resiliência etc.

Para tanto, esta evolução, vem de diversas maneiras quer seja pelos cursos formais, ou vintes em seminários e podcasts, leitura de livros e artigos nesta busca constante que vai além muito mais que nos bancos universitários.

Para continuar com esta evolução, nos siste



Eu  ser Segurança do Trabalho

mas de gestão e formas de atuação, precisamos mais de professores, cursos e entidades fazendo o letramento dos novos apaixonados pela Segurança do Trabalho e assim, mantendo do sua inestimada contribuição para as empresas e sociedade em geral.

Parabenizo a todos dedicados à prevenção nas empresas pelo trabalho e alto espírito de humanidade e entrega.

***Adilson Monteiro**

<http://linkedin.com/in/adilsonmonteiro>

N846, 21/08/2025

Faça as Pós-graduações dos seus sonhos!

FACULDADE BOOKPLAY



Garanta um futuro brilhante com os nossos cursos!

-  **100% online**
-  **Material incluso**
-  **Zero matrícula**
-  **Horários flexíveis**
-  **NOTA MÁXIMA no MEC**



Matricule-se agora!
Combo 4 Pós-graduações no valor de 1!

EM CAMPO GRANDE/MS

Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas
Opere Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade
Atende às Normas Regulamentadoras

LIGUE AGORA E GARANTA SUA VAGA

WhatsApp
67 99223-5251



INVISTA EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251

Tudo pronto para a Expo Proteção 2025

Norminha 846, 21/08/2025

Está chegando a 10ª edição do maior evento técnico em Saúde e Segurança do Trabalho e Emergência do Brasil, consolidado como um espaço de troca de experiências, geração de negócios e atualização profissional.

A Expo Proteção 2025 acontece de 26 a 28 de agosto, no Centro de Eventos São Paulo Expo, reunindo cerca de 300 expositores e mais de 50 mil visitantes, de acordo com a Proteção Publicações e Eventos, promotora do evento.

Durante os três dias, transcorre uma extensa programação de eventos técnicos de atualização profissional, entre congressos, seminários e workshops. Neste ano, a feira apresenta um incremento do número de expositores que oferecem produtos e serviços com mais inovação para atender o segmento. A constatação é do diretor da Proteção Publicações e Eventos, Alexandre Gusmão. “As feiras de segurança sempre concentraram mais a exposição de EPIs, mas com o crescimento e a valorização da área dentro das empresas, novos fornecedores estão surgindo com a oferta de softwares para atender o mercado”, explica.

O próprio PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) tem exigido das empresas sistemas mais robustos para o processo de gestão. “Antigamente isso era feito no papel, depois em planilhas, e hoje em dia está cada vez mais clara a necessidade de ferramentas que ajudem a identificar e monitorar esses riscos”, detalha.

FUTURO DA SST

No dia 26 de agosto, o 2º Seminário O Futuro da Segurança e Saúde no Trabalho trará as principais tendências da área, através de múltiplos olhares. O coordenador do evento, o engenheiro de Segurança do Trabalho e pós-doutor em Engenharia Civil, Ivan Rigoletto, salienta a importância de olharmos para o futuro: “Iremos refletir sobre temáticas como ergonomia, inclusão, engenharia de resiliência, educação em SST, o papel da mulher na gestão de segurança, entre outros. Tudo sendo conduzido por novas lideranças da área”, su blinha.

O Seminário inicia com o tema “Ergonomia moderna nos dias de hoje”, seguido por “Mulheres na Segurança”, “O que um profissional em evolução precisa saber sobre Engenharia de Resiliência” e “Gamificação de alto nível e desenvolvimento de habilidades do futuro”.

Na sequência, a pauta traz “Inclusão em projetos de segurança”, “Ensino de Segurança para o futuro”, “Como se preparar para o futuro na perspectiva de uma gerente em atividade”, e, por fim, “Segurança psicológica na prática”.

A VEZ DELAS

A noite de 26 de agosto reunirá mulheres que fazem a diferença na SST. A host do podcast Elas na Proteção, que toda quinta-feira traz um novo episódio no canal do YouTube da Revista Proteção, Fabiana Raulino, abrirá o 2º Encontro Elas na Proteção com o tema Mentoria de Carreira para Mulheres de SST. O objetivo é reunir mulheres profissionais da área para discutir temas que tenham relevância

cia para as profissionais de SST brasileiras.

Na sequência serão abordados os temas “O poder do networking, quando mulheres seguem juntas”, “Sem medo de decolar”, “Combate a síndrome da impostora” e “CLT, PJ e mãe, como equilibrar tudo”. Além destes, “Inclusão como oportunidade” e “O poder do propósito”.

O Encontro ainda abordará “Intraempreendedorismo: como inovar sem sair de onde está” e “Marca pessoal: o que falam de você



Conhecimento, networking e muitas novidades em produtos e serviços
Evento reunirá 300 expositores e mais de 50 mil visitantes. Crédito: Valdir Lopes

quando você não está na sala”.

PERÍCIAS

Insalubridade e periculosidade estarão na pauta do Seminário Imersão em Perícias Trabalhistas: Insalubridade, Periculosidade, Segurança e Saúde Ocupacional, no dia 27 de agosto.

A engenheira de Segurança do Trabalho e coordenadora do evento, Josiane Haag, detalha que será explicado como são feitos os levantamentos, como é a perícia na prática e porque se deve “prestar atenção em tantos detalhes que podem fazer a diferença no sucesso da causa final”.

Segundo ela, será uma oportunidade para o público descobrir novos nichos de atuação. “Também vai ser uma ocasião muito boa para as pessoas poderem tirar as suas dúvidas com esses profissionais. Como teremos uma mesa redonda, ao final, discutiremos quais são os temas mais polêmicos e os conflitos que ocorrem nas perícias”, conclui.

Entre os temas abordados, haverá “ Cenário atual das perícias trabalhistas no Brasil”, “Aspectos legais e técnicos das perícias trabalhistas”, “Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho – o que dizem os números”, “Avaliação de risco e periculosidade”, “Aspectos processuais x sucesso no ganho de causa”, e “Procedimentos técnicos na perícia de insalubridade”.

SEMINÁRIO PGR

No dia 27 de agosto, o Seminário PGR – Novos Desafios para a Prevenção terá como tema central o novo desafio dos riscos psicossociais no trabalho.

Na pauta, está “Conceito, Fatores Psicossociais, Identificação e Avaliação do RPS para fins do PGR”, “Os Transtornos Mentais e os Distúrbios Psicossomáticos decorrentes do RPS”, e “Aspectos Legais: Grupo de Estudo Tripartite sobre RPS, negociações na CTPP e redação final da NR 01”.

Ainda haverá a palestra “Ferramentas de identificação e avaliação do RPS: importância da Epidemiologia e da Ergonomia”, e “Ações educativas, manejo na relação com envolvidos, medidas para eliminação ou minimização do RPS”.

MERCADO EM FOCO

Atualmente, mais de 80% das compras de EPIs são realizadas através das empresas de revenda e distribuição. Assim, para debater

esse importante mercado, será realizado o 2º Encontro Brasileiro de Lojas e Revendedores de Equipamentos de Proteção, no dia 27 de agosto, reunindo profissionais e empresários deste setor.

Como comprar melhor? Como vender melhor? Como enfrentar a concorrência da venda direta e da internet? Revendedores e lojas de EPI vão discutir caminhos e oportunidades que possam ampliar a sua força.

Serão abordados dois temas centrais: “Desafios do Negócio Revenda de EPIs” e “Novas Oportunidades do Negócio Revenda de EPIs”. Já no dia 28 de agosto, o 2º Seminário de Empresas de Consultoria e Assessoria em SST debaterá os desafios destes negócios. A programação de palestras conta com “Como atender os clientes para os riscos psicossociais” e o talk show “Novas oportunidades de negócio para empresas de consultoria”.

Na sequência, “Implicações técnicas e jurídicas do prestador de serviços de SST” e, por fim, o talk show “Estratégias mercadológicas para empresas de consultoria de SST”, e “Tecnologia aplicada às empresas de consultoria de SST”.

CONATEST

O Conatest (1º Congresso Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho) ocorre no dia 28 de agosto, trazendo informações fundamentais para o dia a dia dos profissionais e caminhos relevantes para quem atua em prol da SST.

As palestras incluem os temas “PGR/GRO: Gestão, exemplo prático e avaliação da eficácia”, “Os 5 elementos mais importantes para ter uma cultura de segurança” e “Atuação do SESMT e Fiscalização do Governo na busca de resultado efetivo em SST”.

Estarão em pauta também os temas “Formação, Capacitação, Qualificação, Habilitação em SST”, “Fatores motivacionais e comprometimento em SST”; e a palestra “Registros de Monitoramento de Riscos para o eSocial”.

Por fim, ocorrerão as palestras “Base mínima

de prática de Higiene Ocupacional na elaboração do PGR-GRO”, e “PNSS e PLANSSAT: SST para todos os trabalhadores além do Regime CLT”.

RODADAS INTERNACIONAIS

Além de toda esta extensa programação, ocorrerão também Rodadas Internacionais de Negócios nos três dias da Expo Proteção.

Representantes de empresas importadoras de EPIs de países latino americanos participam de rodadas de negócio com empresas brasileiras interessadas em exportar seus produtos. O Brazilian Safety é desenvolvido pela Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Anima seg), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O objetivo do projeto é apoiar empresas produtoras de EPIs e EPC, como capacetes, óculos, calçados, luvas, coletes, etc, todas com aprovações necessárias para comercialização nos mercados internacionais.

Confira a programação completa e se inscreva em www.expoprotecao.com.br.



Workshops trazem atualização

Para atualizar os profissionais de SST com o que existe de mais recente na área, paralelo à programação da Expo, também ocorrem os Workshops de Proteção.

Produtos e novas tecnologias

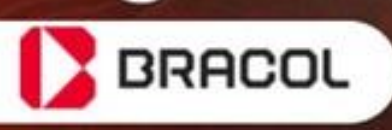
Diariamente, das 13h30min às 20h 30min, ocorrem as Palestras de Expositores, nas quais os expositores poderão tratar de temas importantes, novos produtos, tendências de mercado e temas institucionais voltados aos visitantes.

N846, 21/08/2025

Bota de Segurança



Proteção extra para quem enfrenta os desafios com firmeza e conforto!





FALE CONOSCO AGORA
NO QR CODE OU CLIQUE AQUI



(18) 3608-3003

Inteligência Artificial na Medicina do Trabalho é o tema central do 22º Congresso Nacional da ANAMT

Norminha 846, 21/08/2025

Os impactos e as oportunidades da Inteligência Artificial sobre a saúde dos trabalhadores e medicina ocupacional serão o tema do 22º Congresso Nacional da [Associação Nacional de Medicina do Trabalho](#) – ANAMT. O evento é o maior encontro acadêmico da especialidade no Brasil, e acontece de 1º a 4 de outubro no Centro de Convenções de Goiânia. As inscrições para o Congresso já estão abertas e podem ser feitas pelo [site do evento](#).

Com o tema central “Inteligência Artificial e a Medicina do Trabalho: oportunidades, desafios e segurança”, o evento abordará questões práticas, éticas e legais sobre o uso de inteligência artificial (IA) para aumentar a eficiência das estratégias de saúde ocupacional, boas práticas de segurança, riscos e formas de prevenção no ambiente corporativo.

“A IA tem revolucionado toda a sociedade, e com a Medicina do Trabalho não seria diferente. Nesta edição do Congresso Nacional ANAMT, vamos oferecer orientações no estado da arte sobre as oportunidades desta tecnologia e os pontos de atenção na sua adoção no ambiente ocupacional”, explica o presidente da ANAMT, Dr. Francisco Fernandes Cortes.

Assim, serão abordados temas como a regulamentação da IA na medicina, as responsabilidades legais dos Médicos do Trabalho por erros de IA e o impacto do uso dessas ferramentas nos direitos trabalhistas, e o uso da IA e ciência de dados para o engajamento dos trabalhadores nos programas de promoção da saúde em empresas.

Serão três dias de painéis, precedidos por um dia de cursos Pré-Congresso, para atualização e formação continuada dos profissionais.

O Congresso abrigará, ainda, a 54ª Prova de Título de Especialista em Medicina do Trabalho,

organizado pela ANAMT em parceria com a Associação Médica Brasileira – AMB. As inscrições para a Prova estão encerradas.

Saúde mental, atualizações na regulação, ergonomia: outros temas além da IA

Além das repercussões da IA, a programação do 22º Congresso Nacional da ANAMT inclui curso e painéis sobre a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que entrou em vigor em maio de 2025 com maior ênfase para a saúde mental como parte dos riscos ocupacionais que devem ser prevenidos pelas empresas.

Outro tema de destaque será a ergonomia, com palestras sobre inclusão de trabalhadores nas linhas de produção, cuidados e estratégias para trabalhos em turnos de 12 horas e o uso de inteligência artificial para a ergonomia em grandes corporações.

O Congresso Nacional ANAMT ainda prepara palestras sobre câncer ocupacional, o papel do Médico do Trabalho na sustentabilidade ambiental das empresas e outros temas.

Evento carbono neutro e resíduo zero

Para esta edição, a ANAMT avança em suas ações de sustentabilidade e, pela primeira vez, o Congresso Nacional da ANAMT será neutro em carbono e resíduo zero.

Para isso, será feita a quantificação, redução e neutralização das emissões de carbono, considerando toda a preparação do evento, montagem e desmontagem, deslocamento das equipes e de todo o público estimado do Congresso. A estimativa é que sejam compensadas mais de 150 toneladas de CO2, e a compensação acontecerá junto a um projeto socioambiental certificado de agricultura regenerativa. Os participantes também poderão calcular suas próprias emissões de carbono, por meio de uma calculadora específica para o Congresso, que ficará disponível no [site do evento](#). **N846, 21/08/2025**

Capítulo de livro apresenta trajetória e resultados do projeto Caminhos do Trabalho desde a criação



Norminha 846, 21/08/2025

“A ocultação do adoecimento laboral é uma característica estrutural do mercado de trabalho do país, promovendo graves e profundas repercussões na elaboração e análise de políticas públicas, nos direitos dos trabalhadores, na gestão do trabalho pelas empresas e no pagamento de tributos ao Estado”. Com essa constatação, os autores Vitor Filgueiras, coordenador de Projetos da Fundacentro, e Eliana Funk, bolsista da instituição, abrem o capítulo “Projeto Caminhos do Trabalho: o começo da história”.

O texto apresenta o percurso do projeto, nascido da parceria entre Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Ministério Público do Trabalho (MPT), em 2017. Criado para combater a subnotificação e suas consequências, tem entre seus objetivos apoiar aqueles cujo adoecimento possa estar associado ao trabalho. Caminhos do Trabalho une atividades de extensão, pesquisa e formação nas cinco regiões do país e oferece orientações relativas a direitos trabalhistas e previdenciários, atenção à saúde, entre outros.



Norminha onde você estiver!
Acesse pelo QR CODE
ou clique aqui!

Os autores oferecem ampla visão da origem e da estruturação inicial do projeto, falam dos objetivos, da metodologia e das ações desenvolvidas até 2022. Trazem ainda alguns dos resultados obtidos pelas investigações desenvolvidas naquele período.

A partir de 2023, com a expansão nacional sob coordenação da Fundacentro, observam os reflexos da associação de diversos novos atores e da ampliação da rede de atendimento a trabalhadores. O crescimento refletiu positivamente na investigação dos problemas, na produção acadêmica e na formação de profissionais para atuar de modo consistente no campo da saúde do trabalhador.

Os resultados obtidos a partir da nacionalização oferecem números relevantes que mostram a amplitude do Caminhos do Trabalho. Entre eles, os autores observam que mais de 80% dos 850 trabalhadores atendidos em 14 estados das cinco regiões do país tiveram onexo entre o agravo e o trabalho constatado ou confirmado. Destacam ainda a vasta distribuição dos atendimentos entre diversos setores e ocupações: 48% dos atendimentos abarcam atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) que, de forma isolada, não atingem 1% do total dos trabalhadores.

“Essa amplitude e distribuição entre os setores e ocupações é uma característica que contribui para que os achados do Projeto sejam mais representativos em relação à realidade do mundo trabalho do país, ampliando o aprendizado e capacidade de intervenção do Caminhos do Trabalho”, constataam os autores.

Entre as perspectivas e os desafios futuros, destacam que aprofundar a integração com determinadas entidades pode contribuir para alterar a estrutura de notificação de adoecimentos e acidentes do trabalho. “A expansão do Caminhos do Trabalho pode também impelir uma sinergia mais estruturada com o INSS [Instituto Nacional do Seguro Social], seja em relação ao protocolo das perícias, ou ao próprio NTEP [Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário]”, complementam.



Comunicado IMPORTANTE
Estão se passando pelo
Escritório Rosinaldo Ramos
e pelos nossos advogados.

FIQUEM ATENTOS AOS GOLPES!

PRESIDENTE PRUDENTE - SP ☎ (18) 3903-1046 📞 (18) 99742-4659	PRESIDENTE EPITÁCIO - SP ☎ (18) 3281-4342 📞 (18) 99637-9315
LUCÉLIA - SP ☎ (18) 3551-1002 📞 (18) 99809-2880	OSVALDO CRUZ - SP ☎ (18) 3528-1146 📞 (18) 99730-7018

**ROSINALDO RAMOS**
ASSOCIADA PREVIDENCIÁRIA

Saiba que entramos em contato apenas com o número que é divulgado nas redes sociais.

É GOLPE!
Denuncie e bloqueie!

“A ampliação e o fortalecimento institucional do Caminhos do Trabalho, seja diretamente, seja via articulação com outros órgãos estatais, pode contribuir substancialmente para atenuar o padrão de gestão predominantemente predatório no país, por meio do adimplemento de direitos e promoção de justiça fiscal no país”, concluem Vitor e Eliana.

O capítulo é o primeiro do livro “Caminhos do Trabalho Santa Catarina: as Trilhas Percorridas”, do qual Funk é também uma das organizadoras e que pode ser acessado pelo link da editora.



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

**www.rosinaldoramos.adv.br**
advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge
☎ 18 3903-1046 📞 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 📞 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 📞 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 📞 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

N846, 21/08/2025

Aproveitem, só restam mais dois cursos no aniversário de Norminha!

 Instrutor/AUDITOR 28, 29 e 30 DE AGOSTO DE R\$1.800,00 POR R\$600, Com Eng. Marco Lima	 Instrutor Empilhadeira 5 e 6 DE SETEMBRO DE R\$1.100,00 POR R\$500, Com Maioli e Lizemar
--	--

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

ATENÇÃO: ESSES VALORES COM DESCONTO SOMENTE PARA OS CURSOS A SEREM REALIZADOS EM AGOSTO/2025 EM ARAÇATUBA/SP. DEVIDO AO ANIVERSÁRIO DA REVISTA ELETRÔNICA NORMINHA

Valores voltarão na próxima programação

Cúmulo do absurdo!

Norminha 846, 21/08/2025

Início este caso pela Força Aérea Brasileira (FAB), quando Felipe de Carvalho Sales e Kauan Jesus da Cunha Duarte, ambos com 19 anos se encontram na sede do governo em Brasília. 2022, novembro, ambos soldados da Força Aérea Brasileira (FAB): Dia 19 de novembro de 2022, próximo ao término do serviço, Kauan Jesus da Cunha Duarte, 19 anos, soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) estava sentado em um sofá, assistindo a um vídeo com outro soldado, quando Felipe de Carvalho Sales, 19 anos, também soldado da Força Aérea Brasileira (FAB), entrou na sala de convivência do prédio anexo do Ministério da Defesa com a pistola na cintura, quando foi em direção da vítima Kauan, sacando a arma e disparando contra a cabeça deste de forma fatal. Questionado, Felipe disse acreditar que a arma não estivesse carregada no momento de um gesto de brincadeira com o colega. A Força Aérea, uma das mais renomadas em relação a conduta disciplinar nos decepciona de forma absurda.

Comportamento absurdo refere-se a ações ou atitudes que são consideradas ilógicas, sem sentido, ou que fogem ao padrão de comportamento esperado. Pode envolver ações contraditórias, irracionais, ou que não possuem uma justificativa clara. Em contextos filosóficos, especialmente no absurdismo, o termo pode ser usado para descrever a relação entre a busca humana por significado e um mundo percebido como sem sentido, não possuindo uma explicação clara ou propósito; irracional, não seguindo a razão ou a lógica; contraditório, envolvendo ações que se opõem umas às outras ou que não fazem sentido em conjunto; paradoxal, apresentando situação ou ação que parece impossível ou contraditória.

Quando normalizamos o erro, o absurdo torna-se praticável, justamente quando achamos que pequenos erros e desvios morais são normais, é que tudo começa a ficar preocupante.

Absurdo é o estado ou condição de ser irracional, sem sentido ou tão insano a ponto de ser irracional, deriva do latim “absurdum” que significa “desafinado”. O latim “surdus” significa “surdo”, implicando “estupidez”. No uso geral, é sinônimo de falta de sentido, fantasia, tolice, bizarrice, selvageria. Está relacionado a extremos no raciocínio ruim ou falta de sentido no raciocínio. O termo “absurdo” tem sido usado ao longo da história em relação à tolice e ao raciocínio extremamente pobre para formar crenças.

Em outras palavras, é quando algo é tão absurdo que se torna inacreditável, beirando próximo do ridículo. Pode ser usado para descrever situações engraçadas, cômicas, mas também pode ser usado para expressar indignação ou frustração com algo que é considerado inacreditável.

É uma expressão idiomática em português que se refere a algo extremamente absurdo. É usado para descrever situações ou comportamentos que ultrapassam os limites do aceitável ou do razoável, atingindo um grau máximo de incoerência ou falta de sentido.

Esta expressão “cúmulo do absurdo” está ligada ao conceito de absurdismo, uma corrente filosófica que explora a busca humana por significado em um mundo percebido como fundamentalmente sem sentido. O absurdismo reconhece a tensão entre a necessidade humana da ordem e significado e a ausência de sentido intrínseco no universo.

Quando alguém quer que sejamos sensatos

em meio as suas loucuras e não devemos permitir que este absurdo se torne hábito.

Absurdismo é a teoria filosófica de que o universo é irracional e sem sentido, afirmando que tentar encontrar significado leva as pessoas a conflitos com um mundo aparentemente sem sentido e esse conflito pode ser entre a humanidade racional e um universo irracional, entre a intenção e resultado, ou entre avaliação subjetiva e valor objetivo, mas a definição precisa do termo é controversa. O universo e a mente humana não causam o absurdo separadamente, mas sim o absurdo surge pela natureza contraditória dos dois existindo simultaneamente.

O filósofo americano e professor universitário emérito de filosofia e direito na Universidade de Nova York, Thomas Nagel, em seu artigo “O absurdo”, analisou o absurdo perpétuo da vida humana, quando se torna aparente a percepção do fato de que levamos nossas vidas a sério, ao mesmo tempo em que percebemos que há uma certa arbitrariedade em tudo o que fazemos.

A doutrina do absurdo é uma teoria jurídica nos tribunais americanos se referindo a um tipo de absurdo conhecido como “erro do escritor”, quando ocorre numa simples correção textual necessária para corrigir um erro administrativo óbvio, como uma palavra com erro de ortografia. Outro tipo de absurdo, chamado de “absurdo avaliativo”, surge quando uma disposição legal, apesar da ortografia e gramática apropriadas, não faz sentido substantivo”.

O absurdo no cenário da arte, quando o “Dadaísmo” foi um movimento artístico anti-establishment que se desenvolveu em 1915 no contexto da Grande Guerra (1914-1918) e do movimento anti-arte, um termo usado vagamente aplicado a uma série de conceitos e atitudes que rejeitam definições anteriores de arte e questionam a arte em geral, tendo os primeiros centros Zurique e Berlim, quando aos poucos, o movimento se espalhou para a cidade de Nova York e uma variedade de centros artísticos na Europa e na Ásia e dentro do guarda-chuva do movimento, as pessoas usaram uma grande variedade de formas artísticas para protestar contra a lógica, a razão e o esteticismo do capitalismo moderno e da guerra moderna e, para desenvolver seu protesto, os artistas tendiam a fazer uso do absurdo, da irracionalidade e de uma sensibilidade antiburguesa e, por incrível que pareça, observamos esta situação até este século XXI nas supostas obras artísticas visuais representada em uma tela picotada, uma casca de banana colada em um fundo e uma obra invisível sendo vendida por uma fortuna.

Estendendo o absurdismo, abro um leque para o Bizarro, que é um adjetivo que significa o que é estranho, grotesco ou incomum, quando o conteúdo da palavra é enorme e nele se inclui eventos ufológicos, acidentes e tragédias, anomalias, fatos chocantes, bem como curiosidades e decisões de autoridades que fujam da normalidade. Assim, evidencio algumas decisões judiciais na área trabalhista que refletem pedidos bizarros e que, em consequência, são decididas de forma também estranha, ou decisões ainda mais curiosas do que o pedido. Lembro aos leitores que, na Justiça do Trabalho, como o trabalhador não paga custas e pode, inclusive, reclamar sem advogado, ou através de seu sindicato, sem na da pagar, em muitos casos surgem teses das mais esdrúxulas, buscando ele receber algum direito dentre os inúmeros pedidos feitos, o que quase sempre ocorre, como o caso em

que um condenado a 20 anos de prisão por assassinato, processou Deus, alegando que, quando foi batizado, Deus prometeu protegê-lo do Diabo e, como seu crime foi obra do demônio, Deus não teria cumprido com sua parte no contrato. O Juiz considerou-se incompetente em razão das partes e a ação foi extinta. Nos Estados Unidos, existe o prêmio Stella Awards, conferido anualmente aos casos mais bizarros de processos judiciais e, este prêmio teve origem a um processo de 1992, em que Stella Liebeck, de 79 anos, processou o McDonalds porque se queimou ao abrir um copinho de McCafé, ganhando dois milhões e oitocentos mil dólares porque seus advogados provaram que a lanchonete serviu o café pelando, a 70 graus centígrados, temperatura considerada alta demais para o consumo do produto.

O Tribunal Regional do Trabalho a segunda Região de São Paulo, julgou, em 2007, processo em que uma empresa havia punido disciplinarmente uma trabalhadora por conta de flatulência no local de trabalho, quando este Tribunal considerou abusiva a punição à trabalhadora, dizendo o relator, desembargador na quarta Turma, que a flatulência é um ato que independe da vontade da pessoa e, por isso, não pode ter reflexos sobre o contrato de trabalho.

Falemos agora do gari, aquele que trabalha na coleta de lixo e, no caso em exame, o trabalhador, quando se afastava muito da sede, poderia usar de banheiro públicos, como o que acontece nesse tipo de serviço. O gari que trabalha, por exemplo, em caminhão da empresa de coleta e lixo tem reclamado pretendendo que tenha banheiro no próprio caminhão. A sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho, seguindo o voto do relator, entendeu que cabia a indenização por dano moral, pois havia um descaso do empregador com a saúde de seus empregados quando não fornecia instalações sanitárias para satisfação das necessidades fisiológicas, o que, na realidade, é uma verdade.

Em complemento ao uniforme que a empresa concedia, exigia ela o uso de sapato social, preto, não ressarcindo ao trabalhador a despesa de tal sapato, quando pediu então o reclamante o ressarcimento de despesas na compra de aproximadamente dois pares de sapato sociais por ano, o equivalente a dez pares de sapatos em razão do tempo trabalhado. O Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, quarta Região, considerou que, sendo o trabalhador obrigado a utilizar sapatos pretos em suas atividades, não poderia o trabalhador ter seu salário comprometido com a compra de determinado modelo de sapato, se não desejar usá-lo. Disse o Tribunal que o trabalhador comprovou seu prejuízo por meio de prova testemunhal, e acrescentou que o valor de cento e vinte reais atenderia à vida útil de um sapato utilizado todos os dias para o trabalho.

No Amapá, a Vara do Trabalho de Macapá deu ganho de causa a um prestador de serviço, considerado empregado, determinando que a ele fosse pago a indenização de cinco mil reais, visto que este prestou serviços de umbanda para uma rede de frigoríficos, mas tomou calote dos donos que não lhe pagaram o devido. A proprietária da empresa disse que o trabalho realizado não surtiu efeito, certamente não tirando do ambiente o mal fluído, razão pela qual não pagou o reclamante, daí a condenação.

Aconteceu em Goiânia, na oitava Vara do Trabalho, quando o trabalhador pediu indenização à empresa em que trabalhava por ter sido acometido de fimose, doença que se agravou pelo peso que o trabalhador carregava

diariamente no trabalho. O Juiz rejeitou o pedido visto ser “evidente que o trabalhador não estava com nenhuma doença relacionada ao trabalho ou doença ocupacional”, e completou na sentença: “impossível alegar que o problema no membro atingido pudesse provocar perda ou redução da capacidade para o trabalho, já que o “dito cujo” não deve ser usado no ambiente de trabalho”.

Um empregador foi condenado em trinta e cinco mil reais, por dano moral decorrente de atuação de um dos seus gerentes, quando uma empregada ouviu de seu gerente de que deveria cumprir as metas do empregador, mesmo se necessitasse a troca de favores sexuais e, vários outros empregados também sofreram pressões para o cumprimento de metas. Em uma das reuniões, narrou a reclamante, o gerente tria utilizado palavras de baixo calão para insinuar que as metas deveriam ser cumpridas de qualquer forma, ainda que em troca de favores sexuais, sendo que a situação constrangeu a todos e alguns colegas chegaram a chorar envergonhados. Testemunhas confirmaram a versão da empregada, sendo a empresa condenada ao pagamento de danos morais na primeira instância, decisão mantida pelo Tribunal Regional da décima quinta Região, que assim se expressou: “O simples fato de exigir metas não configura o dano moral, porém, os termos utilizados pelo gerente regional configuram evidente excesso, pois foi explícito no sentido de que, caso necessário, poderiam os trabalhadores trocar favores sexuais para atingir as metas”. A decisão foi mantida pelo Tribunal Superior do Trabalho sendo que o Relator entendeu que as instâncias ordinárias agiram em conformidade com a Constituição Federal, quem em seu artigo 5º, inciso X, prevê a proteção à intimidade, à honra e à imagem das pessoas.

A monitora de uma creche no Rio Grande do Sul pediu na Justiça do Trabalho que lhe fosse pago adicional de insalubridade, porque, segundo ela, em seu trabalho era preciso realizar atividades “insalubres”, como trocar fraldas de bebês e ensinar crianças a usar o vaso sanitário. O pedido foi acolhido em primeiro e segundo grau, sob o argumento de que a atividade de monitora de creche equivale àquelas realizadas por trabalhadores em estabelecimento de saúde. Acontece que em boa hora, o Tribunal Superior do Trabalho reverteu a decisão, negando o adicional de fralda suja, pois o “contato permanente com pacientes em isolamento por doença infecto-contagiosas não se confunde com o trabalho realizado pela monitora de creche.

A oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou recurso de uma empresa e concedeu ao maquinista, o adicional de 18% sobre o salário, a título de “auxílio-solidão”. Na reclamação trabalhista ajuizada contra a empresa, na primeira Vara de Trabalho de Governador Valadares, o maquinista alegou que a empresa pagava auxílio-solidão a outros maquinistas que exerciam a função idêntica, quando este conduz trens sozinho, sem a companhia do maquinista auxiliar, acumulando as duas funções.

O autor deste artigo é Simpático a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção de São Paulo, 81ª subseção Mauá, Comissão de Segurança e Saúde do Trabalho, Acidentes: trabalho, trânsito, Pedestres, domésticos, sinistros e Membro colaborador para o triênio de 2019/2021. Dr. Augusto Miguel Jordani, então Presidente. 21 de maio de 2019.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

N846, 21/08/2025

Fumos metálicos: guia técnico para controle de riscos ocupacionais

PÁGINAS 10 E 11

Norminha 846, 21/08/2025

O controle eficaz dos riscos dos fumos de solda se baseia em uma abordagem integrada de 3 pilares principais: 1) Controles de engenharia (EPCs): priorizar a instalação de sistemas de ventilação e exaustão localizada (VEL) para capturar os fumos diretamente na fonte, antes que atinjam a zona respiratória do trabalhador. 2) Medidas administrativas: implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) robusto, que inclua monitoramento da exposição, treinamento da equipe e um Programa de Controle Médico (PCMSO) específico. 3) Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): fornecer o respirador adequado (mínimo PFF2) como a última barreira de defesa, garantindo o uso, a manutenção e a troca de filtros corretamente.

O reconhecimento dos fumos de solda como agente carcinogênico do Grupo 1 pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) consolidou uma preocupação técnica em uma prioridade de gestão inadiável para a indústria.

Para o profissional de saúde e segurança do trabalho, a gestão deste risco transcende a conformidade legal, tornando-se uma alavanca estratégica de grande impacto financeiro. A exposição descontrolada aos fumos de solda afeta diretamente o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), um multiplicador que varia de 0,50 a 2,00 sobre a alíquota RAT. Na prática, um histórico de acidentalidade elevado nos últimos dois anos pode fazer com que a empresa pague até o dobro da contribuição, um custo que pode e deve ser gerenciado através de uma prevenção eficaz.

Este guia foi estruturado para ser uma ferramenta técnica e um aliado estratégico. Aqui, detalhamos desde a caracterização química dos fumos de solda e os riscos cientificamente comprovados até as soluções práticas e o marco regulatório aplicável, fornecendo os argumentos necessários para a implementação de um programa de prevenção robusto e eficaz.

Caracterização técnica dos fumos de solda
Definição e processo de formação dos fumos metálicos

Os fumos metálicos são aerossóis tecnicamente definidos como partículas sólidas finas, suspensas no ar, geradas pela condensação de vapores de metal. Uma das suas formas mais comuns e perigosas no ambiente industrial são os fumos de solda, que surgem especificamente no contexto da soldagem. Neste processo, o calor intenso do arco elétrico ou da chama vaporiza a extremidade do consumível e partes do metal de base. Esse vapor, ao entrar em contato com o ar mais frio, se condensa e oxida rapidamente, formando as partículas ultrafinas que compõem a pluma de fumos.

Composição química: principais agentes nocivos identificados

A composição exata dos fumos de solda é complexa e varia significativamente conforme o processo de soldagem e os materiais utilizados. Os principais agentes nocivos identificados incluem:

Metais: Manganês (Mn), Cromo (Cr), com destaque para o Cromo Hexavalente (Cr(VI)), Níquel (Ni), Ferro (Fe), Cobre (Cu), Alumínio (Al), Zinco (Zn), Chumbo (Pb) e Cádmio (Cd).

Gases: Ozônio (O3), formado pela interação da Radiação Ultravioleta com o Oxigênio, Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Monóxido de Carbono (CO).

Taxa de emissão por processo de soldagem

(MIG, MAG, TIG, eletrodo)

A taxa de geração de fumos (TGF) é um fator crítico na avaliação do risco e não é a mesma para todos os processos. Processos como a soldagem com eletrodo revestido (SMAW) e com arame tubular (FCAW) são conhecidos por terem uma alta taxa de emissão. A soldagem MIG/MAG (GMAW) apresenta uma taxa intermediária, enquanto a soldagem TIG (GTAW) gera uma quantidade significativamente menor de fumos, embora ainda produza gases perigosos como ozônio e óxidos de nitrogênio.

Diferencial entre fumos de soldagem e fumos de corte (plasma/oxicorte)

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



Rádio
SESMT 1

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS
REGULAMENTADORAS

Embora ambos os processos gerem fumos metálicos, a composição e a taxa de emissão podem variar. O corte a plasma, por exemplo, opera em temperaturas extremamente altas e pode gerar uma quantidade maior de fumos e óxidos de nitrogênio em comparação com alguns processos de soldagem. A avaliação de risco deve, portanto, considerar a especificidade de cada operação, seja ela de união ou de corte de metais.

Impactos na saúde ocupacional: evidências científicas e riscos comprovados

A reclassificação da IARC de 2017: fumos de solda como carcinogênicos confirmados

Um marco na percepção de risco ocorreu em 2017, quando um painel de 17 cientistas de 10 países, reunido pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), reclassificou os fumos de solda. Com base em “evidências suficientes” em humanos, eles foram elevados do Grupo 2B (“possivelmente carcinogênico”) para o Grupo 1 (“carcinogênico para humanos”), confirmando sua ligação causal com o câncer de pulmão.

É crucial entender que esta classificação é universal, aplicando-se a todos os tipos de fumos de solda, independentemente do processo ou metal utilizado. Simultaneamente a esta reavaliação, a radiação ultravioleta (UV) emitida durante a soldagem também foi classificada no Grupo 1 como carcinogênica para humanos.

Doenças respiratórias crônicas
Siderose (pulmão do soldador): sinais, sintomas e progressão

A Siderose, também conhecida como “pulmão de soldador”, é uma pneumoconiose causada pelo acúmulo de partículas de Óxido de Ferro nos pulmões. Geralmente, são necessários ao menos 5 anos de exposição para que as primeiras alterações se tornem visíveis em exames radiológicos.

Em exames de imagem, como a tomografia computadorizada (TC), a Siderose se manifesta tipicamente como micronódulos mal definidos, muitas vezes com localização centrolobular. Embora seja considerada uma condição benigna que não costuma causar sintomas graves, exposições muito prolongadas podem levar a complicações respiratórias, sendo a Si-

licose o principal diagnóstico diferencial a ser considerado pela equipe médica.

DPOC e fibrose pulmonar em soldadores
A exposição contínua a irritantes pulmonares, como os fumos de solda, é um fator de risco conhecido para o desenvolvimento da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), uma condição inflamatória grave que dificulta a respiração e pode levar à incapacidade.

Câncer de pulmão e rim: correlação estatística

Além do câncer de pulmão, estudos apontam para uma correlação estatística entre a exposição a certos metais presentes nos fumos (como o cádmio) e um risco aumentado de desenvolvimento de câncer nos rins.

Manganismo: neurotoxicidade e sintomas semelhantes ao Parkinson

O Manganismo é uma doença neurológica grave e irreversível causada pela exposição crônica a fumos contendo Manganês. Embora seus sintomas sejam frequentemente comparados aos da Doença de Parkinson, existem diferenças diagnósticas cruciais que o profissional de saúde ocupacional deve conhecer para uma avaliação precisa.

As principais distinções são: o tremor de repouso é menos frequente no Manganismo, há maior propensão a quedas para trás e a distonia (contrações musculares involuntárias) é mais comum. Além disso, uma diferença notável é a falha na resposta terapêutica à Levodopa, principal medicamento usado no tratamento de Parkinson.

Febre dos fumos metálicos: quadro agudo e tratamento

A Febre dos Fumos Metálicos é uma síndrome aguda, semelhante a uma gripe, que pode

se manifestar de 4 a 24 horas após a exposição a altas concentrações de fumos, principalmente de Óxido de Zinco (comum na soldagem de aço galvanizado).

Os principais sintomas incluem:

- Febre e calafrios
- Dores musculares, fraqueza e cansaço
- Sede e sudorese
- Um característico sabor metálico na boca

Uma particularidade importante desta condição é o desenvolvimento de tolerância temporária. Este fenômeno pode fazer com que os sintomas diminuam com exposições contínuas durante a semana, mas retornem de forma intensa após uma pausa, como um fim de semana.

O tratamento consiste no afastamento da exposição, com a recuperação completa geralmente ocorrendo entre 12 a 48 horas em um ambiente limpo.

Outras manifestações: dermatites, alergias e problemas reprodutivos

A exposição aos fumos metálicos também pode causar dermatites de contato, reações alérgicas e, em casos de exposição a metais pesados como chumbo e cádmio, há evidências de impactos negativos sobre o sistema reprodutivo.

Marco regulatório nacional: NRs aplicáveis à gestão de fumos metálicos

NR 1: o PGR no inventário de riscos e plano de ação

A NR1 estabelece a obrigatoriedade do programa de gerenciamento de riscos (PGR). Para fumos de solda, isso significa que a empresa deve identificar o perigo, avaliar o risco e, crucialmente, criar um plano de ação com

Continua na Página 11/13

Luva química

CA: 47.043





A PRONTA ENTREGA

 jgbequipamentos  jgb.com.br

Continuação da Página 10/13
medidas de controle para eliminar ou reduzir a exposição.

NR 6: seleção técnica de EPIs para proteção respiratória

A NR6 regulamenta o uso de Equipamentos de Proteção Individual. A seleção do respirador correto, com o filtro apropriado para partículas, é uma das últimas etapas na hierarquia de controle, mas fundamental quando a exposição não pode ser eliminada na fonte.

NR 9: metodologia de avaliação ambiental (qualitativa e quantitativa)

A NR9 define os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a agentes químicos. É a norma que orienta como devem ser feitas as avaliações qualitativas e quantitativas no ambiente de trabalho para determinar o nível de exposição dos soldadores.

NR 15: limites de tolerância e caracterização de insalubridade

A NR15 e seus anexos estabelecem os limites de tolerância para a exposição a diversos agentes químicos presentes nos fumos de solda. Ultrapassar esses limites caracteriza a atividade como insalubre, gerando o direito ao adicional correspondente.

Hierarquia de controle: estratégias integradas de prevenção

Nível 1: eliminação e substituição de processos

A medida mais eficaz é sempre eliminar o risco. Isso pode envolver a reengenharia de um produto para que não necessite de solda ou a substituição de um processo que gera muitos fumos por outro com menor emissão, como a soldagem TIG em vez de eletrodo revestido, quando tecnicamente viável.

Nível 2: controles de engenharia (EPCs)

Ventilação local exaustora (VEL): dimensionamento e especificação técnica

A VEL é a solução de engenharia mais importante. Consiste em sistemas como braços extratores que capturam a pluma de fumo diretamente na fonte, antes que ela atinja a zona respiratória do trabalhador.

Sistemas de filtragem e captação na fonte

Estes sistemas incluem tochas de solda com extração integrada, mesas de corte aspiradas e coletores de fumos portáteis, que filtram o ar e devolvem-no limpo ao ambiente.

Nível 3: medidas administrativas e organizacionais

Incluem o rodízio de funções para diminuir o tempo de exposição individual, a manutenção preventiva rigorosa dos sistemas de exaustão e, principalmente, o treinamento contínuo da equipe sobre os riscos e os procedimentos seguros.

Nível 4: Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Análise comparativa: respiradores PFF2 vs. peça facial inteira

A escolha do respirador depende da concentração do contaminante. Em muitos cenários, um respirador tipo PFF2 (peça semifacial filtrante) é adequado. Em ambientes de alta concentração, pode ser necessária uma peça facial inteira com filtros substituíveis ou sistemas com suprimento de ar.

Protocolo de uso, manutenção e substituição de filtros

De nada adianta o melhor respirador se não houver um protocolo claro para o seu uso correto, armazenamento, higienização e, crucialmente, a substituição dos filtros conforme a saturação e as recomendações do fabricante.

Avaliação e monitoramento da exposição ocupacional

Estratégia de amostragem baseada na NHO-08 da Fundacentro

A Norma de Higiene Ocupacional NHO-08 da Fundacentro é a principal referência técnica

no Brasil para a coleta de material particulado sólido suspenso no ar, incluindo os fumos metálicos. Seguir rigorosamente este procedimento é fundamental para obter dados quantitativos confiáveis sobre o nível de exposição dos trabalhadores, diferenciando as frações relevantes (total, inalável e respirável).

A metodologia envolve o uso de amostradores específicos, como o ciclone ou o IOM, conectados a uma bomba de amostragem individual devidamente calibrada. As vazões de coleta são precisas, como:

- 1,7 L/min para o ciclone Dorr-Oliver (fração respirável).

- 2,2 L/min para o ciclone Higgins-Dewell (fração respirável).

Após a coleta em campo, as amostras são enviadas para análise laboratorial, onde métodos como a espectrometria de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado (ICP-AES) são preferenciais para determinar a massa de cada metal presente.

Avaliação quantitativa: metodologia analítica por metal

Após a coleta, as amostras são enviadas para análise laboratorial para determinar a concentração de cada metal específico (manganês, cromo etc.), permitindo uma avaliação precisa do risco.

Interpretação de resultados: limites da NR 15 vs. limites da ACGIH

Os resultados são comparados com os limites de tolerância da NR15. Profissionais de SST de alto nível também utilizam como referência os limites da ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists), que são frequentemente mais restritivos e atualizados com base nas últimas pesquisas científicas.

Simulação computacional como ferramenta de predição

Ferramentas de modelagem matemática, como o IH Mod 2.0, podem ser usadas para prever a exposição em diferentes cenários, ajudando a projetar sistemas de ventilação e a avaliar a eficácia das medidas de controle antes de sua implementação.

PCMSO para expostos a fumos de solda: protocolo de controle médico

Exames admissionais: avaliação respiratória de base

Antes de iniciar a atividade, é crucial realizar exames como a espirometria para estabelecer uma condição de base da função pulmonar do trabalhador.

Exames periódicos: protocolo de monitoramento por risco

O programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) deve prever exames periódicos específicos para monitorar os efeitos da exposição aos fumos, como a já citada espirometria e avaliações clínicas.

Exames complementares específicos (Radiografia de Tórax OIT, Espirometria)

Em determinados casos, exames de imagem como a Radiografia de Tórax com leitura padrão da organização internacional do trabalho (OIT) podem ser necessários para investigar suspeitas de doenças pulmonares ocupacionais.

Critérios de aptidão e restrições para soldadores com DPOC

O PCMSO deve estabelecer critérios claros para a aptidão ao trabalho, definindo se um trabalhador com uma condição pulmonar preexistente, como a DPOC, pode continuar na função ou se necessita de restrições ou remanejamento.

Aspectos previdenciários e trabalhistas

Aposentadoria especial: requisitos e documentação (PPP e LTCAT)

A exposição a agentes químicos como os fumos de solda é um fator que pode dar direito

à aposentadoria especial. A comprovação, no entanto, depende de uma documentação técnica rigorosa, principalmente o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

É crucial atentar-se aos detalhes no preenchimento destes documentos. Por exemplo, no campo 15.7 do PPP, é obrigatório o preenchimento correto com “S” (Sim) ou “N” (Não) para a exposição ao agente nocivo. Além disso, a legislação previdenciária possui marcos temporais importantes: para períodos de trabalho após 6 de março de 1997, a simples menção de “fumos” não é suficiente, sendo obrigatória a especificação do agente químico exato presente nos fumos.

Outro ponto de atenção é a discussão sobre a eficácia do EPI, onde a jurisprudência atual exige que a empresa não apenas forneça o equipamento, mas comprove sua real eficácia na neutralização do risco. Para se aprofundar em todos os detalhes, regras e documentos necessários para este processo, consulte nosso guia completo sobre soldagem e aposentadoria especial.

Adicional de insalubridade: a relação entre grau máximo e controles eficazes

A caracterização da insalubridade, conforme a NR15, gera o direito ao adicional. No entanto, a implementação de medidas de controle coletivo eficazes que mantenham a exposição abaixo do nível de tolerância pode eliminar a condição insalubre.

Nexo causal: como estabelecer doenças ocupacionais

Para que uma doença seja considerada ocupacional, é necessário estabelecer o nexo causal, ou seja, a ligação direta entre a doença e a atividade laboral, o que geralmente envolve laudos médicos e avaliações ambientais detalhadas.

Boas práticas operacionais para soldadores
Posicionamento em relação à pluma de fumos

A principal boa prática é a mais simples: sempre que possível, o soldador deve se posicionar de forma que sua cabeça fique fora e acima da pluma de fumos gerada pela solda.

Protocolo de higiene ocupacional (banho, troca de roupas)

É fundamental que os trabalhadores troquem de roupa e tomem banho ao final do turno para evitar a contaminação de seus lares e famílias com partículas metálicas que podem ficar aderidas às roupas e à pele.

Manutenção preventiva de equipamentos de exaustão

Os sistemas de exaustão só são eficazes se estiverem funcionando perfeitamente. Um cronograma de manutenção preventiva, com checagem de filtros e dutos, é essencial.

FAQ técnico: dúvidas frequentes

A gestão de riscos ambientais envolve muitas dúvidas técnicas e pontuais. Para facilitar o seu dia a dia e consolidar o conhecimento, reunimos aqui as perguntas mais frequentes enviadas por Profissionais de SST e soldados, com respostas diretas e baseadas em normas para auxiliar na sua tomada de decisão.

O que a fumaça de solda pode causar?

Pode causar desde irritações agudas, como a febre dos fumos metálicos, até doenças crônicas graves como DPOC, manganismo (da-

nos neurológicos) e câncer de pulmão.
Qual a insalubridade para soldadores?
A insalubridade é caracterizada quando a exposição aos agentes químicos dos fumos de solda ultrapassa os limites de tolerância definidos na NR-15, podendo variar em grau dependendo dos agentes presentes.

Qual EPI para fumos metálicos?

O principal EPI é o respirador com filtro para partículas (mínimo PFF2). Além disso, a proteção deve incluir máscara de solda, luvas, avental e outras vestimentas de raspa para proteger contra o calor e respingos associados ao processo.

Quem tem DPOC pode trabalhar com solda?

A decisão depende de uma avaliação médica criteriosa dentro do PCMSO. Em muitos casos, a função é contraindicada ou exige restrições severas e um controle ambiental extremamente rigoroso para evitar o agravamento da doença.

Quais os riscos ocupacionais para soldadores?

Os riscos incluem os químicos (fumos), físicos (calor, radiação, ruído), ergonômicos (posturas inadequadas) e de acidentes (choques, quedas, incêndios).

Quais os EPIs para soldador?

A proteção completa exige um conjunto de equipamentos detalhados em nosso guia completo sobre EPI para soldador.

Fumos de solda são cancerígenos?

Sim. A Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) classifica os fumos de solda como carcinogênicos do Grupo 1, confirmando sua ligação com o câncer.

Como preencher corretamente o PPP para soldadores expostos a fumos?

O preenchimento do perfil profissiográfico previdenciário (PPP) deve ser baseado nos dados do laudo técnico (LTCAT), detalhando os agentes químicos presentes, a intensidade e concentração da exposição, e as medidas de controle eficazes existentes no período trabalhado.

Qual a diferença entre fumos de soldagem e fumos de corte a plasma?

Embora ambos sejam fumos metálicos, o corte a plasma opera em temperaturas mais altas, o que pode gerar uma maior concentração de fumos e gases como óxidos de nitrogênio, exigindo uma avaliação de risco específica para o processo.

Respirador PFF2 é suficiente para todos os tipos de solda?

Não necessariamente. A PFF2 é o mínimo recomendado para partículas. Dependendo da concentração do contaminante e da presença de gases, pode ser necessário um respirador PFF3 ou até mesmo um sistema de ar mandado ou peça facial inteira. A escolha deve ser baseada no PGR da empresa.

Grande abraço e até o próximo conteúdo.
Fernando Zanelli

Reconhecido como um dos maiores especialistas do Brasil em EPIs de Raspa e Vaqueta, acumula mais de 25 anos de experiência prática e aprofundada em toda a cadeia produtiva: do curtimento do couro à entrega do produto final.

ZANEL

Nº846, 21/08/2025



EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

BLASTECH 2025 TRAZENDO INOVAÇÕES

Norminha 846, 21/08/2025

A segunda edição da BLASTECH – Encontro Técnico de Explosivos Industriais, irá acontecer em São Paulo, nos dias 10 e 11 de setembro de 2025, quarta e quinta feira, no Centro de Convenções Frei Caneca, Rua Frei Caneca, 569, sob realização da ABIMEX – Associação Brasileira das Indústrias de Materiais Explosivos e Agregados e do SINDEX – Sindicato da Indústria de Explosivos no Estado de São Paulo, com a finalidade de congrega as empresas produtoras, fornecedores de MP, serviços e equipamentos para a cadeia produtiva dos explosivos bem como ter uma relação mais próxima dos principais setores consumidores.

Em dois dias teremos um intenso contato entre todos, no sentido de encontrar caminhos para a simplificação, a desregulamentação e a facilitação das atividades, focando inclusive a segurança de todos os envolvidos, com geração de emprego e renda, criando condições de oferecer garantias que viabilizem a concessão de financiamentos às empresas setoriais, tendo como uma das consequências o aprimoramento da qualidade dos produtos oferecidos, bem como privilegiar ações no campo da educação, dando prioridade ao treinamento para a formação de especialistas e de empreendedores, articulando com entidades e associações, sindicatos, universidades e escolas, em níveis nacional e internacional, visando à realização conjunta de programas de capacitação tecnológica, com apresentações das novas técnicas existentes no Brasil e no exterior, tornando-se assim o maior evento da América do Sul.

A maioria dos participantes são da construção civil (estradas e obras de arte), mineração, pedreiras, implosões, saneamento básico, plantas químicas e petroquímicas, que certamente encontrarão na BLASTECH 2025 uma grande utilidade de atualização e network.

O evento é formatado em sistema de SUMMIT, em que as pessoas participam intensa-

mente das palestras matutinas, almoçam com os expositores e assistem as palestras vespertinas.

A programação já está formatada e e desenvolverá temas como o Impacto do Blastscout Radar na Automação e Confiabilidade no Processo de Qa/Qc na Perfuração e Desmonte por José Hector Rojas Cáceres da ENAEX, as Escavações em Rochas com Uso de Explosivo Em Áreas Críticas por Luiz Alberto Minucucci, Atividade Policial e Explosivos por Tenente Coronel Mercadante, Desmonte de Alta Complexidade com Controle de Vibração Contínuo por Enrique Munaretti e Paulo Pavan, Como Transformar os Efeitos Negativos do Desmonte para Elevar a Produtividade, Reforçar a Segurança e Maximizar Os Ganhos? por Alan Diaz Butron e Itamar Luiz de Oliveira Júnior, Tecnologia Aplicada: Como o Centro Técnico de Agregados e Construção está Impulsionando a Performance das Pedreiras por Felipe Jones, João Bernardes e Stefan Silva da ORICA BRASIL, Escavações de Túneis em Rocha – Metodologias Atuais por José Lúcio Pinheiro Geraldi, Tecnologia de Monitoramento e Gestão de Pessoas e Equipamentos em Áreas Críticas e Rastreabilidade por Paulo Pavan da ITS, Implosão em Estruturas de Concreto por Manoel Jorge Diniz Dias da Manezinho da Implosão, Análise Estatística da Vibração Induzida pelo Desmonte no Entorno de Uma Mina de Ferro a Céu Aberto por Paulo Lopes, o Tratamento de Incertezas no Planejamento de Desmontes de Rocha: Ferramentas de Modelagem e Simulação e a Aplicação do Conceito de Envelope de Segurança por Fernando Golin Freitas, Engenharia de Desmonte em Agregados por Peterson Tadeu da Silva da ENAEX, Retomada Segura do Desmonte de Rochas com Explosivos no Complexo Vgr – Vale por Alan Diaz Butron e Itamar Luiz de Oliveira Júnior, Método de Escavações de Túnel à Fogo e Engenharia de Túneis por Luiz Guilherme Isfer Maciel, Certificação do Processo de Solubilização de Nitrato de Amonio por Sérgio Comprido da PILAR, Otimização de Desmontes de Controle de Parede com Aplicação de Pré-Corte em Minerações à Céu Aberto por Gabriella Vaz e Vitor Barcelos da ORICA BRASIL e Tecnologia em Ação: o Novo Desmonte de Rochas por Allan Jackson da ROMPEX.

Finalizando teremos uma sessão em que serão apresentadas as principais conclusões dos dois dias de imersão, para que possam ampliar as aplicações tecnológicas, encontros setoriais com disseminação de novos conhecimentos e maior relacionamento com as autoridades do setor.



Em www.blastech.com.br poderão conseguir maiores informações e se inteirarem das ações que envolvem as mais avançadas técnicas de desmonte e fragmentação de rochas, demolições, implosões e aprofundamento de calhas, com maior exatidão, segurança e produtividade.

A **BLASTECH** poderá ser visitada gratuitamente pelos interessados do setor e também poderão assistir palestras do Congresso mediante uma inscrição para participar de toda a programação.

N846, 21/08/2025

CPRT/CBIC prorroga inscrições para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas até 29 de agosto

Norminha 846, 21/08/2025

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio de sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, anuncia a prorrogação do prazo de inscrições para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas | Indústria da Construção 2025 (DNSSE). Entidades interessadas em participar da iniciativa terão agora até o dia 29 de agosto para garantir presença no evento, que será realizado em 10 de outubro, como parte do encerramento da Semana CANPAT Construção 2025.

Voltado a estudantes de diferentes idades, o projeto busca disseminar conhecimentos sobre segurança e saúde no trabalho, com foco no setor da construção civil. A ação, organizada pela CPRT/CBIC, promove atividades educativas para estimular a cultura da prevenção e conscientizar futuros empreendedores e trabalhadores.

As inscrições podem ser feitas por meio de



formulário online, clicando aqui. O projeto conta com o apoio de entidades representativas do setor, como Sinduscons, Seconcis e Sesis, além de organizações ligadas ao setor.

O tema tem interface com o projeto “Conhecimento, Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção”, da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, com a correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Participe!

N846, 21/08/2025

Guia Informativo: Produtos Químicos na Indústria Calçadista

Norminha 846, 21/08/2025

Este guia foi criado pelo SESI para ajudar você a trabalhar com mais proteção e confiança ao lidar com produtos químicos no processo de produção da indústria calçadista.

O material traz boas práticas no manuseio e armazenamento de componentes químicos para eliminar possíveis riscos à saúde dos trabalhadores e ao ambiente.

A indústria calçadista utiliza diversos produtos químicos no processo de produção, como colas, solventes, tintas e resinas. Esses produtos, quando manipulados de forma inadequada, podem representar riscos à saúde dos trabalhadores e ao ambiente.

Para garantir a segurança no local de trabalho, é necessário adotar boas práticas no manuseio e armazenamento desses materiais.



Acesse o informativo e proteja seus colaboradores.

https://cronos-media.sesisenaisp.org.br/api/media/1-0/files?file=arq_67_250804_a2bb8aed-7e35-430c-af9a-9edc213b9a23.pdf&disposition=false

N846, 21/08/2025

Usinas de cana utilizam tecnologia e soluções ambientais na prevenção de incêndios

Norminha 846, 21/08/2025

A safra do cultivo de cana 2024/2025 é marcada pela estiagem severa e incêndios em regiões de São Paulo (maior produtora e considerada a mais afetada), Minas Gerais e outros estados do Centro-Sul brasileiro. Segundo a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), ao Estado Agro, a região Centro-Sul do país teve 414 mil hectares de canaviais consumidos pelo fogo ano passado, com prejuízos que somam R\$ 2,67 bilhões e quebra na safra estimada em 15%.

Na tentativa de sanar tal cenário e evitar danos maiores, especialmente nas comunidades do entorno, as usinas utilizam tecnologia combinada com ações naturais no combate e prevenção das chamas em canaviais.

Composto orgânico proveniente da própria cana-de-açúcar, sendo um subproduto na produção de etanol, a vinhaça é um dos recursos. Ela já é aplicada anteriormente (regulamentada pelo Plano de Aplicação de Vinhaça – PAV) por conter nitrogênio, fósforo e potássio, substâncias fundamentais às culturas agrícolas. Agora, também é usada na irrigação

de maneira localizada, o que garante sustentabilidade, economia de água (ideal na estiagem) e redução de uso de fertilizantes.

Monitoramento via satélite
Uma indústria canaveira em Olímpia, SP, entrevistada pelo R7, aplica em 30 mil hectares, além de investir em tecnologia via satélite em suas operações e no monitoramento da cana, agilizando sua resposta a incêndios, e com índice de diminuição de ocorrências em 50% na última safra.

“Quando detectamos o foco de incêndio, já acionamos a brigada e informamos o ponto por meio de geolocalização. Fica, assim, fica muito mais assertivo o trajeto da equipe até o local. É possível ver a fumaça de um incêndio, mas não temos com precisão onde está o problema. Por meio dessa tecnologia, fica mais fácil e rápido esse acesso”, comenta Rafaela Tiemi Shiota, gestora corporativa de meio ambiente da usina.

Por parte das usinas bioenergéticas são feitas fortemente ações e estratégias preventivas, porém é sabido que boa parte dos incêndios ocorrem de maneira indiscriminada.

N846, 21/08/2025

“Universidade A Voz do SESMT”
Sábados das 8 às 9 horas
Com Alfredo Luiz e Humberto
[NO RÁDIO – NO INSTAGRAM](#)

“Café com Segurança”
Sextas-feiras às 7h30
Com Iva Barbosa (IvaBella)
[NO INSTAGRAM](#)

“Gestão de SST de A a Z”
Quartas-feiras às 19 horas
Com Johan Barbosa
[NO INSTAGRAM](#)

“Justiça no SESMT”
Sábados das 9 às 11 horas
Com Sylvio Silomar
[NO YOUTUBE](#)

“CIPAcasST com PJ Show”
Segundas-feiras às 20h27
[NO YOUTUBE](#)

“Abril Verde Cast”
Sábados das 7 às 9 horas
Com Nivaldo Barbosa e Amigos
[NO RÁDIO - NO YOUTUBE](#)

Cipeiros defendem eleição total da Cipa e manutenção de grau de risco

Outros temas defendidos foram treinamento presencial de 40 horas e comissão para apurar denúncias de assédio com participação sindical

Norminha 846, 21/08/2025

Qual o papel do cipeiro e da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio)? Como fortalecer essa instância no ambiente de trabalho para uma atuação efetiva em prol da saúde e segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras? Essas questões permearam os debates e palestras técnicas durante o Encontro Nacional de Cipeiros e Cipeiras para o Trabalho Seguro e Saudável, realizado no final de julho na Fundacentro em São Paulo/SP.

Além de contar com participação de representantes das Centrais Sindicais, o evento reuniu os cipeiros em grupos para discutir os temas assédio moral; capacitação; eleição e dimensionamento. Para fomentar o debate, ele foi antecedido por palestras técnicas. No final, foram apresentadas propostas em cada temática.

O grupo sobre assédio defendeu a criação de comissão para apuração da denúncia, com participação do sindicato. A ideia é que o agressor fique afastado do cargo de gestor enquanto ocorre a investigação. Também se colocou a necessidade de estabilidade do assediado durante esse processo. Outras questões foram o assédio que os cipeiros sofrem e a falta de informações sobre ocorrências de acidentes.

Em relação à eleição e ao dimensionamento, o grupo de debate defendeu que todos os cipeiros devem ser eleitos. Também se colocou a participação do sindicato em todo o processo eleitoral. Outra defesa foi de que nenhum grau de risco deve ser rebaixado. Os participantes ainda propuseram o número de cipeiros conforme o grau de risco, na seguinte proporção: a cada 10 trabalhadores, no grau de risco 4, 1 cipeiro; no grau de risco 3, a cada 15 trabalhadores, 1 cipeiro; no grau de risco 2, a cada 20, 1 cipeiro; e no grau de risco 1, a cada 25 trabalhadores, 1 cipeiro. Mandato de dois anos, com direito a reeleição, e estabilidade de dois anos pós-mandato foram propostos.

O principal ponto defendido pelo grupo de capacitação foi carga horária de 40 horas de treinamento, de forma presencial, com conteúdo programático alinhado ao ramo da empresa, para todos os graus de risco. Outra sugestão foi a criação de um anexo na NR 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) com checklist de inspeção do local de trabalho, para ser usado como diretriz pelos cipeiros. A questão da Cipa na escola, como matéria escolar, também esteve em pauta, assim como a integração de atividades do SUS (Sistema Único de Saúde) com a atuação das Cipas, especialmente na capacitação.

As propostas discutidas no evento serão transformadas em um documento assinado pelas Centrais Sindicais participantes. É possível assistir à apresentação das propostas no [canal da Fundacentro no Youtube](#).

Violências no trabalho

A tecnologista da Fundacentro, Daniela Tavares, falou sobre assédios no ambiente de trabalho. Em sua apresentação, ela explicou que uma das causas do assédio é a organização do trabalho e a forma como o trabalho é gerido. Os instrumentos de gestão são usados como avaliações individuais, que geram competitividade e incidem sobre a subjetividade das pessoas, determinando como elas agem no trabalho. Assim, dividem-se os trabalhadores entre vencedor e perdedores.

Não basta olhar para o assédio moral e para as violências no trabalho sem considerar esse contexto, punindo somente o assediador. Cla-

ro que a responsabilidade deve ser apurada e os responsáveis punidos, mas fazendo somente isso, não se faz prevenção”, alerta a pesquisadora.

Daniela recomenda a análise do contexto do trabalho para identificar o que precisa ser modificado com participação dos trabalhadores. Em sua avaliação, a Convenção 190 – Violência e Assédio, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), valoriza pensamento mais amplo, ao falar de práticas e políticas, não só focando na questão de comportamento.

É necessário debater quais são as estratégias de enfrentamento ao assédio moral e outras formas de violência, junto com outros atores sociais além dos muros das fábricas. Também é importante cipeiros atuantes. Por fim, a pesquisadora ressalta que o trabalho é coletivo, e as pessoas dependem de cooperação para trabalhar. Esse é o caminho que devemos trilhar, fortalecendo os laços de solidariedade.

Dimensionamento da Cipa

Constituição, eleição e dimensionamento da Cipa foram pauta da palestra de Domingos Lino, mestre em Administração de Riscos Laborais - Universidade de Alcalá de Henares e bolsista da Fundacentro. Em sua apresentação, ele explicou que o dimensionamento da Cipa é decidido pelo grau de risco da NR4 (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho).

A Resolução nº 12, de 12 de junho de 2024, instituiu o GTT (Grupo de Trabalho Tripartite) de revisão da NR 4 e seus anexos. O objetivo é estabelecer metodologia de apuração do grau de risco correspondente a cada subclasse da Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Para tanto, basearam-se em três premissas: apuração do grau de risco com base no estabelecimento de indicadores de accidentalidade; grau de risco por subclasse do Cnae; e utilização de dados dos percentis de frequência e gravidade da Previdência Social e do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT).

Os dados utilizados são da série histórica de 2018 a 2023, no entanto, sem perícias médicas presenciais em 2019/2020, devido à Covid-19, não houve a verificação dos nexos individuais e de Ntep (Nexo Técnico Epidemiológico) para benefícios acidentários. Isso, para Domingos Lino, caracteriza grande subnotificação. Assim haveria redução de grau de risco indevido para vários setores, como exemplo, atividades de extração e de apoio à extração de petróleo e gás natural, que passariam de GR 4 para GR 3.

O especialista defende grau de risco real de cada subclasse; Cipa totalmente eleita por trabalhadores e presente em todas as empresas, independentemente do grau de risco; capacitação efetiva para o desenvolvimento de ações; tempo livre para cipeiros desenvolverem suas atribuições; constituição de Cipa em todo poder público; e evolução para Comissão de Saúde e Meio Ambiente.

Capacitação

O diretor de Conhecimento e Tecnologia da Fundacentro, Remígio Todeschini, abordou o tema Capacitação e Formação. Em sua apresentação, fez histórico sobre a Cipa, desde sua criação em 1943 até os dias atuais, destacando as discussões sobre democratização da Cipa e as mudanças necessárias para formação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (STT).

Todeschini defende uma formação transformadora, participativa e inovadora para a promoção, proteção e prevenção em SST/STT. Para uma formação democratizadora, ele defende processo eleitoral presencial fiscalizado com participação sindical; eleições sucessivas para cipeiros e dimensionamento com representação a partir de 20 trabalhadores independentemente do grau de risco. Também é necessário consolidar o processo de prevenção e combater o clima autoritário de assédios e outras formas de violência no trabalho mediante a criação de canais de denúncia com garantia de anonimato e campanhas permanentes de conscientização.

A Pesquisa sobre Capacitação I Formação em SST, realizada para o Encontro pela Fundacentro, teve 266 respondentes. Para 25%, a capacitação é inexistente. Os participantes apontaram que os treinamentos são inadequados e fora da realidade do trabalho. Os cipeiros sentem falta de formação para identificar perigos e projetos de mitigação de riscos. Também pedem mais tempo de capacitação.

"O trabalhador tem que ser empoderado com o direito de saber de risco", afirma Todeschini. Uma formação transformadora deve visar uma ação ativa para alcançar o trabalho seguro e saudável.

Para assistir às palestras técnicas, acesse o canal na Fundacentro no Youtube e veja o [vídeo da parte da manhã](#).

Centrais Sindicais

O Encontro Nacional de Cipeiros para o Trabalho Seguro e Saudável trouxe falas de representantes das Centrais Sindicais na [abertura do evento](#) e em [mesa na parte da tarde](#).

N846, 21/08/2025

Explosão em pedreira deixa um trabalhador morto e outro ferido em Brumadinho

Norminha 846, 21/08/2025

Uma explosão em uma pedreira deixou um trabalhador morto, na tarde da última segunda-feira (18), na comunidade de Córrego de Almas, em Brumadinho, na Grande BH. Outra pessoa, de 29 anos, ficou ferida e foi socorrida consciente, com dores no tornozelo.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o homem que morreu tinha 33 anos. Ele sofreu lesões graves ao detonar um explosivo e não resistiu aos ferimentos.



Em nota, a Prefeitura de Brumadinho lamentou a morte e informou que o acidente ocorreu durante a execução de uma obra do município realizada por uma empresa terceirizada.

"Assim que tomou conhecimento do ocorrido, a prefeitura adotou todas as medidas cabíveis, exigindo a apuração rigorosa dos fatos e a responsabilização dos envolvidos, conforme a legislação vigente", disse a administração municipal.

Ainda conforme a prefeitura, a responsável pela intervenção já foi oficiada para "apresentar os laudos técnicos, relatórios de segurança e demais documentos que contribuam para o completo esclarecimento do ocorrido".

N846, 21/08/2025













calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dedé Santana)

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associação Nacional da Indústria de Segurança e Proteção ao Trabalhador

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br

